O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS



ANO CLXXXVIII • Nº 22234
QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Família de recluso capturado reclama das condições da prisão

Família do recluso que se evadiu da cadeia diz que vai apresentar queixa ao Ministério Público, devido às condições em que está a ser mantido preso. Estabelecimento prisional diz que vai averiguar PÁGINA 6

EDUARDO RESENDES



Antigos combatentes partilham histórias da guerra com jovens

PÁGINAS 2 E 3

Programa Novos Idosos aumenta para 210 cuidadores

Foram formados mais 40 cuidadores para apoiar idosos nas suas casas. São já 219 idosos PÁGINA 7

Desporto

Prova de Downhill com 114 inscritos

PÁGINA 19

Reembolsos de viagens só agora desbloqueados

PÁGINA 5

Atrelado danifica casa em São Roque

PÁGINA 6

#50anos25abril



COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL



Sessão nas Laranjeiras foi a primeira de um conjunto que vai percorrer as escolas da Região

Valores da paz e da liberdade enaltecidos junto de estudantes das Laranjeiras

Delegação dos Açores da ADFA iniciou ontem um conjunto de sessões de sensibilização que pretendem dar a conhecer aos estudantes as experiências vividas no contexto da Guerra Colonial e o trabalho que a associação tem vindo a desenvolver desde a sua criação em 1974

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Foi perante uma audiência formada, na sua maioria, por estudantes que, num tom emocionado, Paulo Teves, presidente da delegação dos Açores da Associação de Deficientes das Forças Armadas (ADFA), apelou aos jovens para que valorizem a liberdade, lembrando a sombra da guerra que nos persegue nos dias de hoje.

"A liberdade é um poder extremo, podermos dizer o que pensamos e sermos ouvidos, e isso só se tem num regime democrático, mesmo com todas as suas vicissitudes', defendeu.

Neste contexto, Paulo Teves, que esteve mobilizado em Angola, considerou que a maior arma que os jovens podem usar hoje em dia é o conhecimento.

"Nós fomos criados numa ditadura, sem nada sabermos, porque a falta de informação deixava-nos a leste do que se passava. Nem sequer sabíamos o que era a liberdade", recordou, realçando: "É extremamente importante que percebam que eu também estava convicto de que a paz era eterna, com gente evoluída e na Europa. Mas a guerra está a crescer e, por isso, tomem conhecimento e juntem-se".

A delegação dos Açores da ADFA iniciou ontem, na Escola Secundária das Laranjeiras, um conjunto de ações de sensibilização nas escolas da Região com a temática "50 Anos de Democracia na Reabilitação e Inclusão das Pessoas com Deficiência".

Esta atividade, que irá percorrer diversas escolas da Região, realiza-se no âmbito de um projeto cofinanciado pelo Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo Instituto Nacional de Reabilitação (INR) de 2024 a que a ADFA se candidatou.

"É nossa obrigação transmitir o que vivemos para que vocês possam preparar o vosso futuro", acrescentou.

Durante esta sessão, dedicada ao público escolar, foi ainda apresentado um vídeo que pretendeu dar a conhecer a trajetória de 50 anos da ADFA, após o 25 de Abril, o qual pretende servir como exemplo para as ações a serem realizadas, com base nos testemunhos dos dirigentes e/ou associados que partilharão as experiências vividas no contexto da Guerra Colonial, as consequências do conflito, as dificuldades enfrentadas no quotidiano e como as medidas do pós-25 de Abril contribuíram para a sua reabilitação, inclusão e integração social.



Paulo Teves é o presidente da direção da delegação dos Açores da ADFA e enalteceu valores da paz e da liberdade na atualidade

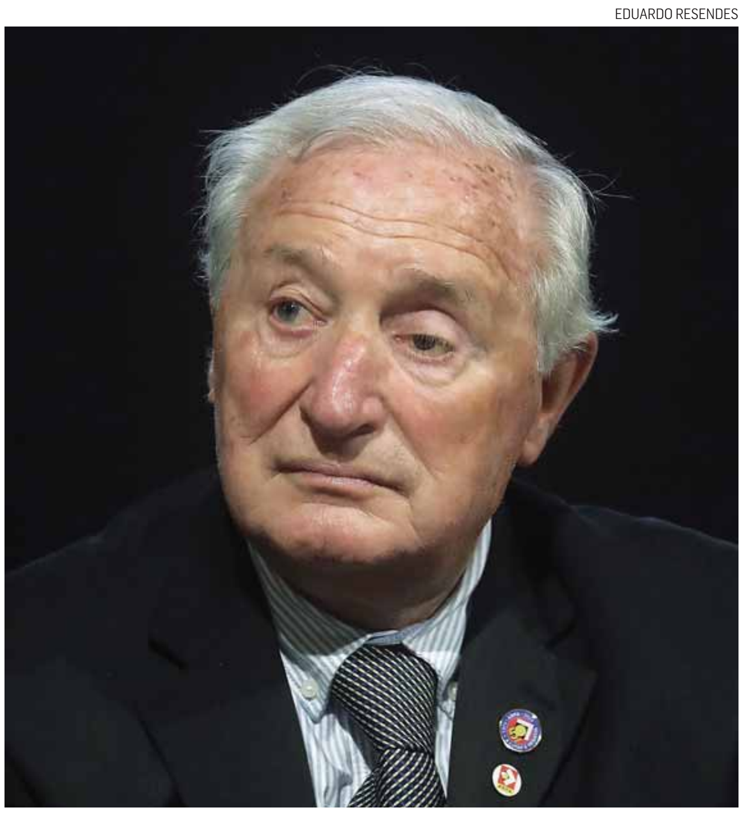
Acompanhava Paulo Teves nesta sessão de esclarecimento Jaime Domingues, de 76 anos, que foi um dos fundadores da delegação dos Açores da ADFA.

"A Associação nasce a nível nacional, a 14 de maio de 1974, três semanas depois do 25 de Abril", recordou Jaime Domingues, explicando que a delegação dos Açores da ADFA, que representa mais de 300 associados em todas as ilhas, foi fundada em outubro de 1974.

"A Guerra, como tudo na vida, tem duas faces, os heróis, os triunfadores, e o produto da guerra que somos nós [deficientes das Forças Armadas], que éramos sempre escondidos", vincou, como forma de



EDUARDO RESENDES



Jaime Domingues foi um dos fundadores da delegação dos Açores da ADFA

realçar a importância da fundação desta associação que ao longo da sua existência criou infraestruturas de apoio aos deficientes das Forças Armadas.

Passados 50 anos da fundação da associação, Jaime Domingues lamentou ainda a falta de atenção que ao longo de décadas tem sido dada aos antigos combatentes, em especial nas situações de stress pós-traumático.

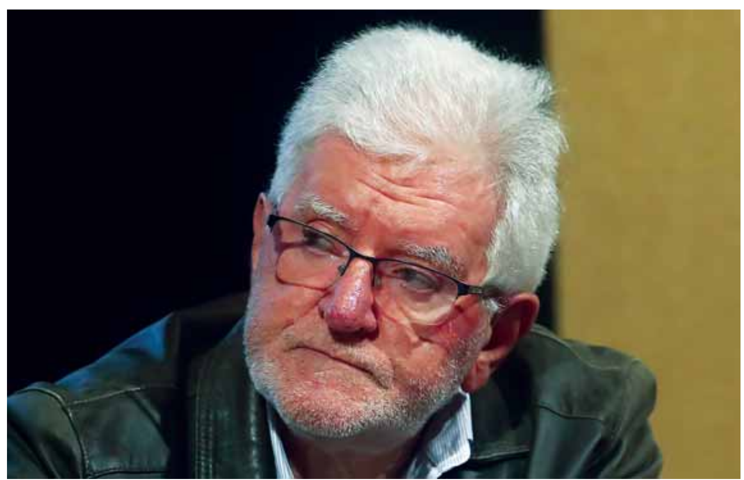
"Faz-me pena que haja dezenas de milhares de pessoas que sofrem, que não têm as suas deficiências expostas, ou seja, a que não falta um braço, uma perna ou um olho, mas que vivem com stress pós-traumático. Por isso, a nossa grande luta é ajudar essas pessoas", afirmou, com muita emoção.

Por outro lado, considerou que Portugal precisa ainda de resolver a situação dos filhos da guerra.

"Outros países com uma estrutura social diferente da nossa já resolveram esse problema, mas nós ainda não resolvemos os problemas dos deficientes, quanto mais dos filhos da guerra", disse.



Dídio Correia partilhou a sua história com os jovens



Manuel Medeiros realçou como a sua vontade de viver era grandiosa

Jaime Domingues, que foi ferido durante a Guerra, apelou ainda à solidariedade, considerando que este é um dos mais importantes valores a cultivar.

"A mensagem que eu deixo é que temos de ser sempre solidários uns para os outros , porque para mim o maior valor que o ser humano tem é poder ser útil ao outro", defendeu.

Durante esta sessão também Manuel Medeiros, de 72 anos, presidente da mesa da Assembleia da ADFA, deixou o seu testemunho, começando por lembrar o medo que os jovens da sua geração viveram com a ameaça de serem chamados para a Guerra Colonial.

"Todos os jovens naquele tempo viviam com a ameaça permanente. Todos os dias estávamos à espera da notícia de que nos iam mandar para a guerra", recordou.

Tinha 21 anos quando foi mobilizado para o Ultramar, de onde contou que todos partilhavam a mesma ideia : "não morrer e sobretudo não ser ferido".

"Tive colegas que morreram, outros que ficaram invisuais e outros ficaram sem braços ou sem pernas, mas que continuam vivos. Mas o certo é que viver assim, mesmo que voltemos ao nosso paraíso, já não é a mesma vida", confessou Manuel Medeiros, que também ficou ferido durante a sua comissão.

"Eu tinha muita vontade de viver e foi essa vontade de viver que fez com que eu ainda cá esteja hoje", contou, lembrando que esteve três meses no hospital e que quando regressou a São Miguel pesava 45 quilos.

Também Dídio Correia passou pelo Ultramar, tendo estado destacado na Guiné. Foi já após o final da sua comissão de serviço que um acidente com uma mina o fez perder uma perna, mas não o otimismo.

"Numa missão pisei uma mina que levou a perna. Eu não perdi os sentidos e ainda fiz o garrote", contou.

Na altura, uma das suas grandes preocupações, após ter sido ferido era a namorada que tinha ficado em Ponta Delgada. "Mandei-lhe dizer que ela era nova e que devia arranjar outro namorado. Evidentemente que me custou muito", contou, revelando que "aquela que hoje é a minha mulher" respondeu que "não havia problema".

Esta resposta "foi uma injeção de querer viver e ficar melhor, como não há explicação", ainda que lembre que todo o processo de recuperação foi de muito sofrimento.

Hoje, mantém-se ativo, colaborando em diversas ações de voluntariado na comunidade.

A Guerra Colonial que teve início em 1961 durou até 1974, quando se deu a Revolução dos Cravos. O conflito, que teve início em Angola, alastrou-se, em 1963 e 1964, à Guiné e a Moçambique, marcando diferentes gerações de portugueses. ◆



Auto-Elgê
Rua de São Gonçalo, s/n - Ponta Delgada
Tel.: 296 285 460
Email: comercialautoelge@ilhaverde.com

giv GRUPO ILHA VERDE





FÉRIAS 2024



De Junho a Setembro 2024

Islantilla (Costa da Luz) - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Seguro de Viagem

Hotel Barceló Isla Canela 4* - Tudo Incluído

Possibilidade de alterar Hotel/Regime e número de dias/noites

E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !

Voos diretos de P.Delgada/Faro



** Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado, mediante disponibilidade no momento da reserva.*

RNAVT 3542 www.acoriberica.pt



Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 - Valados/Relva
Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt

Assine o **Açoriano Oriental**

Todos os dias empenhamo-nos
para lhe trazer mais e melhor informação





um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt







TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

Defendidas primárias abertas na eleição do novo líder do PS Açores

Guilherme Marinho defende que socialistas devem manter "janelas e portas abertas aos simpatizantes", emulando o que aconteceu em 2014, entre António Costa e António José Seguro

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A eleição do próximo presidente do Partido Socialista dos Açores devia ser feita através de primárias abertas, e não em diretas, o que permitiria a abertura do partido a simpatizantes, ao invés do atual modelo, por diretas. Isto mesmo é defendido pelo jurista Guilherme Marinho, simpatizante e colaborador do PS desde 2020, num artigo de opinião publicado hoje no Açoriano Oriental (consultar página 15).

Segundo o artigo intitulado "Em Democracia há sempre soluções", o jurista assinala a "capacidade de garantir abertura, nos vários níveis de governação, para a captação de diferenciados quadros da 'sociedade civil'" que caracterizaram os governos do PS Açores de Carlos César e Vasco Cordeiro.

Uma postura que, adianta, evitou o afunilamento de ideias e políticas, se a governação do arquipélago fosse exclusivamente assente "nas estruturas e quadros regionais do partido", permitindo ainda "o alargamento da base de apoio, evitando o esgotamento, precoce, de um projeto político".

No entanto, com os socialistas a atravessarem um processo de transição, com a saída de Vasco Cordeiro da liderança do partido, Guilherme Marinho entende que o momento impõe "cuidado máximo na decisão quanto ao processo de renovação, reestruturação e liderança do PS Açores".

Por isto, defende que as próximas eleições sejam feitas no modelo de primárias abertas, à semelhança do que aconteceu em 2014, no embate entre António José Seguro e António Costa (vencidas pelo último), permitindo "manter as janelas e portas abertas aos simpatizantes do PS Açores, à participação destes no processo de escolha das lideranças das várias estruturas locais e para o líder regional".

O jurista e simpatizante do partido entende que o momento atual "exige uma recusa do enclausuramento ideológico, do fechamento no aparelho e do unanimismo", pelo que apela a um movimento mais alargado "de socialistas e não socialistas, militantes e simpatizantes, que continuam a acreditar num projeto alternativo democrático e progressista para os Açores".

Ouvida pelo Açoriano Oriental, uma fonte socialista considera que esta transição de poder "é a melhor forma e um processo que só robustecerá o futuro líder", entendendo que, dentro da estrutura partidária, "não há quem se perfile neste momento".

Esta sexta-feira, o secretariado regional e a comissão regional do PS Açores reúnem-se, em Ponta Delgada, para definir "todos os processos regulamentares e estatutários relativos às marcações das eleições internas e do congresso regional, e a indicação do nome do PS Açores para a lista nacional do PS ao Parlamento Europeu", explica o vice-presidente dos socialistas açorianos.

Questionado sobre a possibilidade das eleições decorrerem como primárias abertas, Berto Messias recusou fazer qualquer comentário, adiantando que "qualquer mudança implicaria uma alteração dos regulamentos e estatutos". ◆

EDUARDO RESENDES



Data para as eleições no PS Açores, para conhecer o sucessor de Vasco Cordeiro (na foto), será conhecida esta sexta-feira

Desbloqueado reembolso do subsídio social de mobilidade

Desde ontem que os CTT já não estão a exigir documentação extra para o reembolso do subsídio social de mobilidade. De acordo com nota da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, a normalidade foi reposta após as "insistentes diligências" do Governo Regional junto da Inspeção-Geral de Finanças (IGF), entidade que deu as orientações aos correios.

"Desta reposição do processo de reembolso excetuam-se apenas as situações sinalizadas como especulativas e integradas no âmbito de investigações em curso", acrescenta a nota.

A secretaria regional tutelada por Berta Cabral desaprova, "de forma inequívoca, as más práticas de alguns agentes do mercado, mas defendeu até ao limite a justa reposição do subsídio para os cidadãos beneficiários, evitando prejuízos imprevistos e injustificáveis para os mesmos em virtude da conduta reprovável dos prevaricadores".

A nota adianta, ainda, que o Governo Regional participará nas várias reuniões entre IGF, Autoridade Nacional de Avião Civil e Agência Portuguesa das Agências de Viagem e Turismo, "para encontrar a melhor solução para evitar as más práticas identificadas, eventualmente implicando a fixação de um limite máximo elegível para a taxa de emissão do bilhete". ◆ NMN

PSD Açores dividido com nome avançado para as Europeias

O avanço de Paulo Nascimento Cabral como nome proposto para candidato do PSD Açores às Europeias "causou desconforto" no seio dos militantes sociais-democratas, apurou o Açoriano Oriental.

De acordo com as fontes contactadas pelo jornal, sem colocar em causa o valor do nome avançado, considera que "é demasiado rápido e pouco discutido. Não é que não seja ele, mas há outras pessoas que podiam estar em pé de igualdade".

Entre os nomes sussurrados estão o antigo deputado e atual vice-presidente do partido, Luís Maurício, o atual presidente do grupo parlamentar, João Bruto da Costa, ou até mesmo a atual secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, adiantando a mesma fonte que "já havia algumas movimentações no terreno" e que este anúncio de Paulo Nascimento Cabral é visto como "uma forma de pressão para afastar outros candidatos".

Outro militante ouvido pelo Açoriano Oriental recorda que os Açores "não tiveram nenhum eurodeputado nos últimos quatro anos, e com a expectável subida do partido Chega, é preciso ter em conta em que lugar poderá ir o candidato dos Açores. Por isso, nesta fase, devíamos ter mais discussão".

A mesma fonte acrescenta, ainda, que o candidato que o PSD Açores apresentar terá de ter conhecimento da realidade de todas as ilhas, bem como notoriedade. "Se o PS Açores avançar com o Vasco Cordeiro, o PSD tem de pensar em quem levará a eleições".

Esta quinta-feira, dia 18, o presidente do PSD/A, José Manuel Bolieiro, reúne a Comissão Política Regional, onde será discutida o XXVI Congresso Regional do partido e a análise da situação política.

O Conselho Regional, por sua vez, convocado pelo presidente da Mesa do Congresso Regional, Pedro Nascimento Cabral, está marcado para dia 20, sábado, tendo na ordem de trabalhos o 26.º Congresso Regional do PSD/Açores, as Eleições Europeias 2024 e a análise da situação política.

E segundo os estatutos do partido, é ao Conselho Regional que compete aprovar os critérios para a escolha do candidato ao Parlamento Europeu

O Açoriano Oriental noticiou ontem que Paulo Nascimento Cabral foi o nome proposto pelo presidente do PSD. Atualmente, o social-democrata é conselheiro na Representação de Portugal junto das instituições europeias, tendo sido chefe de gabinete do Presidente do Governo dos Açores e assessor local, parlamentar e chefe de gabinete no Parlamento Europeu. ◆ NMN

Família vai apresentar queixa ao MP por condições de captura e encarceramento de recluso

Mãe do recluso que fraturou o pé e foi capturado após fuga da cadeia de Ponta Delgada diz serem "desumanas" as condições em que o filho se encontra e levanta suspeitas sobre uma possível agressão na altura da captura. Direção da cadeia desconhece situação, mas garante averiguar

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A mãe do recluso capturado no passado dia 7 de abril, após fuga do Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, diz estar preocupada com as condições de encarceramento em que o filho se encontra desde a sua captura e levanta suspeitas sobre uma possível agressão por parte dos guardas prisionais na altura da sua detenção, garantindo por isso que irá apresentar queixa ao Ministério Público (MP).

Segundo Paula Pereira, após a fuga da cadeia, o filho ficou "no castigo e, desde que saiu do hospital, está há mais de uma semana sempre com a mesma roupa".

"Na passada sexta-feira, a tia foi visitá-lo - porque ele tem direito a visitas - e levou-lhe um saco de roupa lavada, 40 euros para depósito e biscoitos. Mas, segundo o meu filho, quando toma banho, tem de vestir sempre a mesma roupa suja. Além disso, foi-me dito que ele ia ficar 10 dias de castigo, mas afinal vão ser 21 e ele vai ficar esse tempo todo com a mesma roupa e sem acesso às suas coisas?", questiona.

Para a mãe do recluso, a situação é "desumana", denunciando ainda que o filho se encontra a dormir "em puro cimento, sem cobertor, sem colchão, sem nada".

EDUARDO RESENDES



Recluso fugiu da cadeia a 7 de abril e foi capturado menos de uma hora depois, tendo fraturado um pé

Paula Pereira também levanta suspeitas sobre uma possível agressão por parte dos guardas prisionais aquando da captura, relatando que, segundo o filho, "foi agredido brutalmente no calcanhar quando foi apanhado".

"Portanto, aqui fica a dúvida se o meu filho apenas se tinha magoado no calcanhar quando fugiu ou se os guardas também o agrediram onde ele se magoou. O meu filho tem um calcanhar partido e com gesso", salienta, dando ainda conta de que "os guardas prisionais que o agrediram são os mesmos que continuam com ele".

A mãe do recluso frisa também que o estabelecimento prisional de Ponta Delgada não a informou da fuga nem da estada de um dia no hospital, garantindo que apenas soube da situação "porque a minha nora foi ter um bebé e o meu outro filho viu o irmão no hospital e ligou-me a avisar".

Paula Pereira afirma que nem a técnica de acompanhamento do recluso lhe adianta qualquer informação sobre o filho.

"Já falei com o meu advogado e vamos fazer queixa ao Ministério Público", garante.

"O meu filho está a pagar pelo seu erro, concordo com isso, mas estou preocupada com o que estão a fazer com ele. Ele está a ser maltratado", realça.

Contactada pelo Açoriano Oriental, a direção do Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada afirma "não ter conhecimento da situação", mas garante que "vai averiguar" apesar de "acreditar que não corresponda à verdade".

Paulo Ponte, adjunto da diretora da cadeia que se encontra ausente por motivos de saúde, assegura, no entanto, que "não aconteceu" qualquer agressão, estando a fratura no calcanhar do recluso associada à "queda" na fuga.

A direção esclarece que o recluso se encontra atualmente em "espaço disciplinar" para que "esteja afastado dos restantes reclusos, numa cela individual", mas com "direito a visitas, a recreio a céu aberto e a chamadas telefónicas".

Paulo Ponte adianta ainda que a ação disciplinar aplicada ao recluso surge de "proposta da chefia do corpo da guarda", procedimento que não é inédito nesta cadeia.

Atrelado de camião destrói viatura e danifica casa em São Roque

Foi um sobressalto na Rua da Praia dos Santos, em São Roque, concelho de Ponta Delgada: pouco depois das 14h00, o atrelado de um camião, carregado de cereais, tombou devido aos fortes ventos que se fizeram sentir ontem na ilha de São Miguel.

O acidente não provocou feridos, mas deixou alguns danos materiais, nomeadamente uma viatura, que foi espalmada pelo atrelado, que ainda danificou a habitação. De acordo com a PSP, a via foi limpa dos cereais derramados e reaberta por volta das 15 horas. NMN

DIREITOS RESERVADOS



Acidente aconteceu na Rua da Praia dos Santos

Quadro para implementação das AMP está pronto diz Bolieiro

O quadro jurídico para a implementação das Áreas Marinhas Protegidas (AMP) na Região já está pronto e seguirá em breve para o Parlamento da Região, anunciou José Manuel Bolieiro.

O presidente do Governo Regional dos Açores falava ontem, citado pelo Portal do Governo, na "Our Ocean Conference", realizada em Atenas, na Grécia, onde comprometeu-se a proteger 30% do mar açoriano.

"O Governo dos Açores, sob a minha liderança, comprometeu-se a proteger 30% do mar dos Açores neste momento, e não esperar por 2030. Metade desta área estará totalmente protegida. O quadro jurídico está pronto para aprovação do Governo e passará posteriormente para o Parlamento", adiantou o governante.

No evento, que contou com a participação de centenas de especialistas, Bolieiro recordou que o mar dos Açores constitui mais de metade da zona económica exclusiva portuguesa, e inclui "alguns dos mais importantes ecossistemas marinhos do Atlântico Norte".

Neste sentido, José Manuel Bolieiro aproveitou a ocasião para falar do programa Blue Azores - que "não deixa ninguém para trás na comunidade", nomeadamente no campo piscatório - estabelecido em parceria com a Fundação Oceano Azul e o Instituto Waitt.

"Uma vez concretizada, a nova rede de Áreas Marinhas Protegidas terá quase 300 mil quilómetros quadrados e será a maior do Atlântico Norte, proporcionando aos açorianos um oceano saudável e uma economia azul próspera - esta é a nossa visão, esta é o nosso compromisso", assinalou o presidente do Governo Regional.

Recorde-se que a Grécia está acolher a 9.ª edição a "Our Ocean Conference", onde são abordados alguns desafios-chave relacionados com o oceano, como a perda de biodiversidade, as alterações climáticas, a pesca insustentável, a poluição marinha e o transporte marítimo insustentável. RD

Mais 40 cuidadores domiciliários no Programa "Novos Idosos"

Já são 210 os cuidadores domiciliários integrados e 19 os técnicos superiores especializados contratados. Dão apoio a 219 idosos

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O Programa "Novos Idosos" tem mais 40 cuidadores domiciliários que agora vão exercer as suas competências em Ponta Delgada, de acordo com a formação que receberam do Lar Luís Soares de Sousa.

A Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, entregou os diplomas de formação numa cerimónia que decorreu no Centro Cívico e Cultural de Santa Clara, em Ponta Delgada, sendo que os novos cuidadores juntam-se aos 39 da formação que se realizou na Praia da Vitória dentro da primeira fase do programa.

HUGO MOREIRA



Mónica Seidi entregou diplomas de formação a 40 novos cuidadores domiciliários

Reforço

Os novos cuidadores juntam-se aos 39 da formação que se realizou na Praia da Vitória dentro da primeira fase do programa "Novos Idosos".

A segunda fase foi iniciada em abril de 2023, novamente com 50 vagas por concelho, tendo abrangido a Horta, Lagoa e Vila Franca do Campo.

Segundo uma nota difundida pelo Portal do Governo dos Açores, em resultado de um investimento de 2,1 milhões de euros, já são 210 os cuidadores domiciliários integrados e 19 os técnicos superiores especializados contratados pelas instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e Misericórdias, a dar apoio domiciliários a 219 idosos.

Para Mónica Seidi, citada na mesma nota, este é um projeto "inovador", financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que "terá continuidade, apesar da mudança da pasta em termos políticos" com a entrada do novo Governo dos Açores.

"Reconhecemos que é uma mais-valia para os nossos idosos e para a nossa sociedade, sendo certo que necessitará, ao longo do tempo, de algumas adaptações", ressalvou.

"Quero aproveitar ainda este momento para agradecer o trabalho da equipa regional, essencial para o sucesso deste projeto, da entidade formadora, e do Lar Luís Soares de Sousa, na pessoa de Noé Rodrigues, porque desde o primeiro momento teve a coragem de estar ao lado da tutela neste programa inovador", enfatizou. Para fazer notar ainda que o "agradecimento maior vai para os novos cuidadores porque terão sempre um sorriso para aqueles de quem cuidam, e porque têm uma missão verdadeiramente nobre".

Refira-se que a proposta de Plano e Orçamento para 2024, chumbada no final do ano passado, incorporava o alargamento deste projeto-piloto a todas as ilhas dos Açores. Trata-se de uma que ideia continua presente na proposta do novo Governo Regional que irá a discussão parlamentar no próximo mês de maio. ◆

Lançados dois concursos para atribuir bolsas de investigação de doutoramento

Período de candidaturas iniciou-se ontem: em causa estão cinco bolsas de doutoramento em ambiente académico e cinco bolsas em ambiente não académico

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores, através do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia (FRCT), acaba de lançar dois concursos para a atribuição de bolsas de investigação de doutoramento.

Citado numa nota do Portal do Governo dos Açores, o Vice-Presidente do Governo Regional deu a notícia: a partir de hoje (ontem), "inicia-se o período de candidaturas para os dois concursos de bolsas de doutoramento em duas tipologias – cinco bolsas de doutoramento em ambiente académico e cinco bolsas em ambiente não académico".

Como informa a mesma fonte, as bolsas de doutoramento em ambiente não académico, uma novidade implementada em 2023, visam a investigação aplicada cujos planos de trabalho decorram, total ou parcialmente, em entidades como Empresas, Laboratórios Colaborativos, Centros de Tecnologia e Inovação, Centros de Interface Tecnológico ou Entidades do Terceiro Setor e Hospitais.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Artur Lima anunciou a subida do valor do subsídio mensal das bolsas

Segundo Artur Lima, "os projetos devem aportar investigação aplicada de relevante interesse para o desenvolvimento da economia regional". Assim sendo, e com vista ao seu financiamento, "os projetos devem estar obrigatoriamente enquadrados com as prioridades estratégicas definidas nas áreas temáticas prioritárias da Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores 2022-2027 (RIS3 Açores)".

Por seu lado, o concurso de doutoramento em ambiente académico propõe-se financiar uma bolsa em cada uma das áreas científicas: Ciências Naturais, Ciências Sociais, Humanidades, Ciências Exatas, Ciências Médicas e da Saúde.

O concurso em ambiente não académico é aberto para todas as áreas científicas.

"A diversificação de doutorados em ambiente não académico permitirá dinamizar a inovação e a economia no tecido empresarial regional, mas, também, em diversos setores de distintas áreas estratégicas com impacto social", vincou o governante.

Artur Lima anunciou ainda o aumento do valor do subsídio mensal das bolsas. Ou seja, "para as bolsas de doutoramento o valor passa de €1.160 para €1.275, um incremento importante e devido, agora concretizado pelo XIV Governo Regional".

A nova tabela de valores de bolsas do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia entrará em vigor para todos os bolseiros no próximo mês de junho.

O prazo para submissão das candidaturas decorre até às 17h00 de 31 de maio. ◆

Autarquias reforçam informação para tranquilizar população apreensiva com sismos

Após o aumento do número de sismos registados na ilha Terceira, nos últimos meses, as autarquias terceirenses têm reforçado os meios e organizado sessões de informação para acalmar cidadãos

LUSA
Açoriano Oriental

A população da zona oeste da ilha Terceira, está "apreensiva" com a crise sísmica que decorre há mais de um ano, mas as autarquias locais têm reforçado meios e promovido sessões de informação, revelaram os autarcas.

As pessoas estão apreensivas. De certa forma, vão-se habitando aos sismos, mas sempre com algum receio. Quando faz um sismo não ficam muito assustadas, porque sabem que foi de magnitude pequena, mas ficam sempre receosas de que a seguir faça um maior", adiantou, em declarações à Lusa, Mário Cardoso, presidente da Junta de Freguesia do Raminho, uma das mais afetadas pela crise sísmica.

Desde 24 de junho de 2022 que a atividade sísmica no vulcão de Santa Bárbara, na ilha Terceira, se encontra "acima dos valores normais de referência", segundo o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

Nos últimos meses, o número de sismos sentidos pela população aumentou, assim como a intensidade dos eventos.

O maior foi registado em 14 de janeiro, com magnitude 4,5 na escala de Richter, tendo provocado uma derrocada na freguesia do Raminho, bem como o derrube de muros em terrenos agrícolas e pequenas fissuras em algumas casas.

Ainda assim, o CIVISA mantém o nível de alerta científico para a caracterização do estado da atividade sismovulcânica em V2 (possível reativação do sistema — sinais de atividade moderada), numa escala de 0 a 6.

Nas últimas semanas, o presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, responsável máximo da Proteção Civil municipal, tem promovido sessões de esclarecimento em várias freguesias.

Segundo Marco Alves, presidente da Junta de Freguesia da Serreta, na mesma zona da ilha, a sessão de esclarecimento contribuiu para acalmar a população que "estava mais nervosa".

"O esclarecimento que houve aqui em várias freguesias contribuiu muito, porque assim ficaram a perceber mais um bocadinho do que se estava a passar", explicou.

Numa freguesia com população mais envelhecida, são muitos os que viveram o sismo de 1980, de magnitude 7,2 na escala de Richter, que provocou estragos significativos e vítimas na ilha.

É sobretudo quem tem memória desse evento que "tem mais receio", mas Marco Alves acredita que a população está hoje em dia mais "preparada".

"Domingo fez um sismo de magnitude 3,6. A maior parte da população estava numa coroação no pavilhão multiúsos da freguesia. [...] Ficou tudo calado, mas ninguém fugiu porta fora, nem desatou aos gritos. As pessoas estão um pouco calmas", revelou.

Para além de reforçar a informação, a junta de freguesia tem reunido com frequência com as autoridades de Proteção Civil e já fez um levantamento da população mais idosa e com maiores dificuldades de mobilidade.

No Raminho, Mário Cardoso também tem redobrado a informação sobre as medidas a tomar em caso de sismo, mas acredita que a população está hoje mais consciente.

"As pessoas hoje em dia têm alguma sensibilidade para o assunto. Não é preciso estar a explicar as coisas básicas que têm de fazer. Eu sinto que elas têm essa noção", explicou, acrescentando que quem viveu o sismo de 1980 comporta-se "de forma mais calma, não se pondo em risco".

A Câmara Municipal instalou um sismógrafo no Raminho e reforçou a junta de freguesia com equipamento para intervenção em caso de catástrofe, como um gerador.

Outra das preocupações das duas freguesias é o acesso de uma para a outra, condicionado desde o sismo de 14 de janeiro, que levou ao encerramento da principal estrada que as ligava devido a uma derrocada.

"É tudo passado por um caminho alternativo, que tem condições mínimas de passagem, mas não nos garante a continuidade territorial a que estávamos habituados", apontou Mário Cardoso.

Os transportes públicos não passam no caminho alternativo e o desvio obriga a percorrer uma distância maior, o que preocupa a população, quando está em causa o acesso de meios de socorro.

"As crianças que estudam na escola dos Biscoitos têm de se levantar muito mais cedo e chegam muito mais tarde a casa", alertou Marco Alves.

O Governo Regional dos Açores prevê lançar ainda este mês o concurso para o projeto de intervenção na encosta, mas a obra será demorada.

Estão também previstas para este mês obras de melhoria no percurso alternativo. ◆

RUI JORGE CABRAL



Atividade sísmica na ilha Terceira tem aumentado recentemente

Atlânticoline reitera vontade para chegar a acordo com sindicato

A Atlânticoline reiterou vontade para chegar a um acordo com o Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagens, Transitários e Pesca (SIMAMEVIP) e parar a greve que decorre desde 7 de março.

"O Conselho de Administração da Atlânticoline reitera a sua vontade em chegar a um acordo com o sindicato que vá ao encontro dos interesses dos trabalhadores sem hipotecar a sustentabilidade financeira e eficiência da empresa", referiu a empresa em comunicado enviado à agência Lusa.

Segundo a nota, o Conselho de Administração da empresa açoriana "reitera, igualmente, a sua preocupação com o impacto negativo da greve na vida da população do Triângulo [ilhas de São Jorge, Pico e Faial], principalmente dos utentes do Hospital da Horta provenientes do Pico e de São Jorge".

A empresa adianta que, devido à greve convocada pelo SIMAMEVIP, na semana passada, entre os dias 8 e 14 de abril, foram canceladas 15 viagens.

O Conselho de Administração da Atlânticoline também lembra que "já tinha comunicado ao SIMAMEVIP que iria solicitar à Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego a conciliação deste processo, em cumprimento do disposto na lei".

Infelizmente, acrescenta, "não recebeu qualquer resposta do sindicato a esta comunicação, o que implicou que se aguardassem oito dias úteis, como determina a lei, para efetuar formalmente o pedido de conciliação".

"Assim sendo, o pedido será enviado esta semana", concluiu.

O SIMAMEVIP alertou na quarta-feira que a greve na Atlânticoline "vai durar o tempo que tiver de durar" e insistiu na intervenção do Governo dos Açores.

"Já se esgotaram todas as situações. A administração não tem condições para negociar connosco. Tem de vir outra pessoa. E o governo. A empresa é propriedade do governo. Esgotaram-se todas as tentativas porque a administração quer aquilo que não é possível", avisou na altura o dirigente sindical Clarimundo Batista. ◆ LUSA

Taxa de inflação nos Açores baixa para 1,31% em março

Subida de preços voltou a desacelerar em março, baixando 0,34 pontos percentuais face a fevereiro

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A subida de preços na Região voltou a desacelerar em março, fixando-se em 1,31%, o que se reflete numa redução de 0,34 pontos percentuais face ao mês anterior.

Os dados sobre a taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC), "Total" de março, encontram-se publicados no Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), verificando-se que nos Açores a taxa homóloga de março foi inferior à registada a nível nacional (2,29%).

Quanto à taxa de inflação média dos últimos doze meses na Região, terminados em março, constata-se novamente uma descida para 3,4%, sendo contudo superior à nacional que se fixou nos 2,92%.

Segundo o SREA, "as maiores variações médias positivas verificaram-se nas classes 'Restaurantes e hotéis' (8,90%), 'Produtos alimentares e bebidas alcoólicas' (8,23%), 'Comunicações' (4,99%) e 'Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação' (3,25%)".

"Em sentido contrário, a única classe que apresentou variação média negativa foi a do 'Vestuário e calçado' (-1,83%)", revelam os números.

Já a taxa mensal do IPC "Total" de março situou-se em 1,61%, verificando-se uma subida de 1,85 pontos percentuais em relação ao mês anterior.

De acordo com os dados, a classe "Vestuário e Calçado", com 23,45%, foi a que mais se realçou no sentido da alta, enquanto no sentido da baixa foi a classe "Educação", com -0,80%.

Em comparação, a taxa mensal a nível nacional foi de 1,96%.

Quanto ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) a nível nacional, registou uma variação homóloga de 2,6%, valor superior em 0,3 pontos percentuais ao registado no mês anterior e 0,2 pontos percentuais acima do estimado pelo Eurostat para a área do euro (em fevereiro, a taxa em Portugal tinha sido inferior à da área do euro em 0,3 pontos percentuais). ◆

EDUARDO COSTA/LUSA



Subida de preços nos Açores voltou a desacelerar em março



UAc defende centro académico clínico nos Açores

Reitora diz que centro académico clínico seria "passo importante" para aprofundar conhecimento na saúde e apoiar decisão política

LUSA
Açoriano Oriental

A reitora da Universidade dos Açores (UAc) defendeu ontem que a criação de um centro académico clínico seria um "passo importante" para aprofundar o conhecimento sobre a realidade regional na saúde e apoiar a decisão política.

"O centro académico clínico seria um passo importante para se criar na Região, em articulação com a UAc e o Serviço Regional de Saúde e outros parceiros, um contexto favorável a que os novos recursos [a contratar pela UAc] possam aprofundar investigação relevante para a Região", afirmou Susana Mira Leal aos jornalistas.

A criação de um centro académico clínico já tinha sido abordada pela reitora da academia açoriana em 4 abril, após uma reunião com o presidente do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM).

Ontem, após a assinatura de um protocolo entre a UAc e o Hospital Divino Espírito Santo (HDES) no salão nobre da reitoria em Ponta Delgada, Susana Mira Leal destacou que a academia vai contratar um "conjunto de recursos humanos" na área da saúde, insistindo na criação de um centro académico clínico em parceria com o Serviço Regional de Saúde.

"A Região tem naturalmente interesse em que esta investigação se aprofunde para conhecermos a realidade regional e os problemas diversos ao nível da saúde, como também para apoiar a decisão política na área da saúde, contribuindo para a capacitação da área clínica através da investigação", salientou.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Susana Mira Leal defende criação de centro académico clínico em parceria com Serviço Regional de Saúde

O protocolo com o hospital de Ponta Delgada vai permitir a contratação de dois médicos doutorados para o corpo docente do curso de Medicina, tendo o concurso público internacional já sido lançado.

"Este protocolo abre oportunidades para que os docentes recrutados por via desse concurso, querendo abdicar da exclusividade e continuar com a prática clínica, possam fazer no HDES se corresponderem a necessidades de determinadas especialidades", explicou.

A reitora da UAc adiantou também que a academia vai abrir uma vaga para investigador na área da saúde, outra para um docente na área das ciências biomédicas e "mais um conjunto de vagas de enfermeiros para os quadros da Escola Superior de Saúde".

Na cerimónia, a presidente do HDES considerou que a colaboração com a academia "se consubstancia como potenciador da fixação de mais médicos" nos Açores. "A existência de médicos doutorados a trabalhar no HDES constitui uma vantagem ao nível da diferenciação cada vez maior dos cuidados prestados aos nossos doentes", afirmou Manuela Menezes.

A presidente do maior hospital público dos Açores disse ainda estar "perfeitamente convicta" de que a maioria dos estudantes de Medicina que opta por regressar à Região tem como motivação o "exemplo dos professores" que demonstram que o exercício da profissão no arquipélago "pode ser sinónimo de estar na fronteira do conhecimento". ◆

Festa da Flor regressa à Ribeira Grande de 26 a 28 de abril

CMRG



Tapete de flores será inaugurado no dia 26 de abril, pelas 18h30

A Câmara Municipal da Ribeira Grande está a organizar a edição da Festa da Flor 2024, de 26 a 28 de abril, num evento que contará com várias atividades e que terá como destaque o desfile alegórico, que envolve as juntas de freguesia e instituições do concelho.

Segundo nota de imprensa, o habitual tapete de flores será inaugurado no dia 26 de abril, pelas 18h30, sendo que este ano tem como tema as comemorações do 25 de abril.

Depois, no Teatro Ribeiragrandense, será aberto o Mercado das Flores, inaugurada a exposição coletiva de pintura "Liberdade em Flor" e a mostra de artesanato "Mãos que criam".

Ainda neste dia haverá atuações dos rappers Guii e Outsidah, no Largo Hintze Ribeiro, e o roteiro artístico e uma peça de teatro da associação 9'Circos, na Casa das Associações.

No dia 27, haverá eventos como uma oficina de circo para famílias às 15, no Largo Hintze Ribeiro, bem como o espetáculo "112 o Palhaço da Paz", às 16h.

Depois, pelas 17h00, ocorrerá o Desfile da Festa da Flor, na Rua Direita. Haverá ainda atuações dos Grupos Folclóricos de N. Sra. da Graça do Porto Formoso e de Santa Bárbara, às 19:30h e um concerto dos The Code, às 21h00.

No último dia do evento, depois de atividades para os mais novos, decorrerá a missa e procissão do Santo Cristo dos Terceiros, na Igreja de São Pedro, da Ribeira Seca.

O evento prosseguirá às 17h30, no Largo Hintze Ribeiro, com o espetáculo de performance aérea "Florálea", da 9'Circos e encerrará às 20h00, com o concerto da banda ACOUSTICS. ◆ RD

Hotel Terra Nostra distinguido com Prémio Chave de Prata

O Terra Nostra Garden Hotel recebeu o Prémio Chave de Prata e recebeu ainda a distinção de 'Restaurante Recomendado' na 21.ª edição dos Prémios Guia Boa Cama Boa Mesa.

Com a atribuição deste prémio, o Terra Nostra Garden Hotel foi reconhecido "como um estabelecimento de excelência, garantindo um serviço de qualidade excecional aos seus hóspedes", indica nota de imprensa enviada às redações.

Refere-se ainda no mesmo comunicado que o restaurante do hotel foi recomendado pelos críticos do guia, "destacando-se pela qualidade da sua gastronomia e pela experiência culinária proporcionada aos visitantes".

Por sua vez, o diretor do Terra Nostra Garden Hotel, indica que o prémio foi recebido com muito orgulho.

"É com enorme orgulho na equipa e no trabalho desenvolvido que recebemos estas distinções. É nosso compromisso continuar a superar as expectativas dos nossos hóspedes, através de experiências que não podem ser vividas em mais nenhuma parte do mundo", realçou Simão Markovitch. ◆ RD

TNGH



Terra Nostra Garden Hotel



Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

João Nuno Almeida e Sousa, Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que por motivo de intervenção na cobertura de um edifício, situado na rua dos Foros, freguesia de São Sebastião, fica interrompido o trânsito naquela rua, no dia 20 de abril, entre as 8:00 e as 12:00 horas.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 16 de abril de 2024

João Nuno Almeida e Sousa
Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização

Teatro Micaelense mantém “forte aposta” na dança e música

Na apresentação da programação para o 2.º quadrimestre de 2024, Filipe Branco diz que o Teatro Micaelense vai “manter a mesma linha programática” de forma a “tentar chegar às várias gerações”, independentemente da “idade e classe social”

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Teatro Micaelense vai manter a mesma “linha programática”

FERNANDO RESENDES/TM



A oferta programática para o segundo quadrimestre de 2024 foi apresentada ontem em conferência

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O Teatro Micaelense vai “manter a mesma linha programática”, ao apresentar um conjunto diverso de espetáculos, que contam com a participação de artistas locais, nacionais e estrangeiros, mas com uma “forte aposta na dança” e na música, foi ontem anunciado na apresentação da oferta programática do Teatro Micaelense relativa ao 2.º quadrimestre de 2024 (maio, junho e julho).

A programação do 2.º quadrimestre de 2024 começa com o espetáculo de standup ‘Pata de Ganso’ do humorista Pedro Teixeira da Mota, a 3 de maio, às 21h30, que apresenta o seu terceiro solo depois de ‘Impasse’ e ‘Caramel Machiato’.

De seguida, no dia 15 de maio, às 21h00, haverá dupla sessão cinematográfica com os filmes ‘Perdida Mente’ e ‘Cavaleiro Vento’, da realizadora e argumentista Margarida Gil.

De acordo com Filipe Branco, em declarações aos jornalistas, ‘Cavaleiro Vento’ foi “gravado maioritariamente na ilha do Pico” e conta com a participação de “vários atores açorianos”.

Será acolhida uma cimeira intitulada ‘Azores Spiritual Summit’, no dia 18 de maio das 10h às 16h30, organizada por Maria Amélia Lopes.

Ainda no dia 18, mas agora às 21h30, no âmbito da celebração dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, o Coral de São José e o Arquipélago Cromático apresentam a obra REQUIEM, Op.23 de João Domingos Bomtempo, no concerto de primavera “À Memória de Camões”.

A programação no mês de maio termina no dia 25 de maio, às 21h30, com o espetáculo de dança contemporânea “Éter”, um projeto que junta cerca de uma centena de alunos da Escola de Artes Performativas do Estúdio 13 e do Conservatório Regional de Ponta Delgada (CRPD), num evento que para a presidente do Conselho Executivo do CRPD, Isabel Albergaria faz uma “fusão de duas escolas com raízes comuns”.

Em junho, a programação inicia no dia 8, às 21h30, com o espetáculo de flamenco “Jubileu”, no âmbito da segunda edição de Açores & Flamencos 2024, que traz o artista espanhol El Yiyo a Ponta Delgada, depois de passagens por Madrid, Barcelona, Paris, Nova Iorque e Roma.

Já no dia 22, pelas 21h30, haverá novamente espetáculo de dança, desta vez promovido pela coreógrafa Ana Cosme, cujos cerca de 90 alunos, dos 4 aos 19 anos, terão em ‘Recomeços’, a oportunidade de dar uma nova perspetiva ao público, com a sua performance.

No final deste mês haverá mais dois espetáculos em dias consecutivos. O primeiro, no dia 28, às 21h30, terá em palco os dois pianistas vencedores da 2.ª edição do concurso Margarida Magalhães de Sousa.

O segundo é o espetáculo de standup ‘Pijaminha de Cenas’ dos comediantes Ana Garcia Martins, mais conhecida como ‘A Pipoca Mais Doce’, e David Cristina, no dia 29, pelas 21h30.

Finalmente, no mês de julho, o Teatro Micaelense vai acolher, a 7 de julho, às 17h00, o espetáculo “Once Upon a Time”, que contará com 200 ginastas dos 3 aos 25 anos do ginásio Corpore, num espetáculo que pretende, através da dança, recordar contos tradicionais.

O Teatro Micaelense mantém ainda o seu serviço educativo, promovendo uma série de propostas que abrangem atividades para os mais novos e para as famílias, como a oficina “Brincar com Tintas, Luz e Sombra”, no dia 25 de maio, às 15h00. Ou, a atividade “Vem Desenhar o Teu Teatro”, a 29 de junho, também às 15h00.

Em conferência de imprensa, a presidente do Conselho de Administração do Teatro Micaelense, Maria José Duarte, destacou a oferta programática com “boa qualidade” e para todas as “faixas etárias”.

Por sua vez, o diretor de produção Filipe Branco, salientou que o Teatro Micaelense tem o objetivo de incentivar a “participação cultural ativa junto de toda a comunidade”, com uma oferta diversificada, nas “mais diferentes áreas artísticas”. ◆

Alexandre Pascoal retoma cargo de diretor de produção no Teatro Micaelense

O antigo diretor de produção e presidente do Conselho de Administração do Teatro Micaelense, Alexandre Pascoal, vai retomar o cargo de diretor de Produção desta instituição, com efeito imediato, conforme anunciado ontem, pela presidente do Conselho de Administração do Teatro Micaelense, Maria José Duarte. Filipe Branco deixa assim a posição de diretor de produção do Teatro Micaelense, após exercer este cargo durante aproximadamente um ano e meio. Manter-se-á a trabalhar nesta instituição, mas agora com o título de produtor.

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2024

Sobre o programa do Governo da República



POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

1. O Programa do XXIV Governo Constitucional foi apreciado na Assembleia da República, tendo o parlamento votado contra, por maioria, duas moções de rejeição que, a serem aprovadas implicariam a demissão do Governo, do Primeiro-Ministro Luís Montenegro.

O Programa do Governo segue – como sempre acontece – as linhas programáticas eleitorais do partido ou coligação que forma governo, com ajustes em função de opções políticas tomadas pelo Primeiro-Ministro. No caso do XXIV Governo, para além disso, o Programa integrou propostas de outros partidos ou forças políticas com assento parlamentar, escolhidas pelo Chefe do Governo, tendo em conta a sua natureza, congruência e articulação com as opções políticas do Governo.

O primeiro erro de toda a oposição foi o de achar que o Governo deveria ter negociado consigo as propostas a incluir no Programa do Governo, como se um programa do Governo fosse um documento pactício entre a maioria e a oposição. Não pode sê-lo, por definição, nem deve ocorrer por conveniência.

Um Governo tem a legitimidade política própria para apresentar à Assembleia da República o seu Programa de Governo, em relação ao qual os partidos e forças políticas com assento parlamentar se posicionam.

Esta abertura ao consenso não é um diálogo quanto à inclusão de medidas negociadas com as oposições; circunstância bem diferente é a que ocorre na elaboração da proposta de Orçamento de Estado, em que a negociação é possível e desejável, fazendo parte do processo de elaboração do processo orçamental.

2. O Deputado Francisco César, na pressa de criticar Luís Montenegro, utilizou um discurso forte na crítica ao Programa do Governo, em relação às Regiões Autónomas. Francisco César diz serem "estranhas as poucas menções aos Açores no Programa do novo Governo da República, especialmente considerando as promessas feitas no manifesto eleitoral da Aliança Democrática na Região".

Os manifestos eleitorais regionais do PSD e do PS nas eleições para a Assembleia da República sempre tiveram uma expressão política mais ampla do que os manifestos nacionais e do que o Programa do Governo, de cada um dos partidos, o que decorre da natureza e dinâmica do processo autonómico: os Açores sempre ambicionaram mais em matéria de aprofundamento da autonomia e de resposta da República aos nossos problemas, do que aquilo que a República, em cada momento, está disposta a conceder. A crítica de Francisco César é deslocada e politicamente pouco rigorosa.

3. Por outro lado, é útil perguntar se os compromissos assumidos pelos Governo da República nos oito anos de governação socialista foram ou não cumpridos, a começar pela criação de um Conselho de Concertação Estratégica com as Autonomias, que nunca saiu do papel, pelo reforço da cooperação com as Regiões Autónomas que não teve lugar ou pelo misterioso desaparecimento do reforço das competências regionais quanto à gestão e exploração do mar dos Açores, do Programa do XXII para o Programa do XXIII Governo da República, certamente engolido pela Fossa do Hirondelle...

A lista seria longa e pouco útil, neste momento. O discurso do PS é apenas um unguento político na ferida aberta pela mudança de ciclo político nos Açores e no país. ◆

Trapalhada comunicacional



POLÍTICA
HERNÂNI BETTENCOURT
JURISTA

Embuste, dizem uns. Vergonha, gritam outros. Truque ou habilidadezinha lamentável, protestam outros tantos. Até o jornal Expresso, muitas vezes acusado de ter uma clara tendência política, veio a terreiro, através de uma nota do diretor intitulada "É mais do que um embuste. É enganar os portugueses", referir e cito: "o Expresso errou. Pior. O Expresso publicou uma notícia falsa. Pelo facto pedimos desculpa aos nossos leitores. A publicação desta notícia seguiu as regras e procedimentos que exigimos antes da publicação de uma notícia. Não contávamos era com o facto de o primeiro-ministro ter, no Parlamento, ludibriado os portugueses. (...) Só tenho uma palavra para descrever tudo isto. Fraude." Tudo isto, como o caro leitor já percebeu, a respeito do chamado "choque fiscal". Recorde-se que toda esta polémica está relacionada com o anúncio de Luís Montenegro que disse aos portugueses que ia fazer de imediato uma redução de IRS que teria um impacto de 1500 milhões de euros. Confesso, desde já, que tenho dificuldade em perceber tanto alarido e muito menos a violência de alguma adjetivação. Vamos aos factos. Três factos que identifico como fundamentais para todo este caso. Em primeiro lugar, cumpre referir que no Programa de Governo consta o seguinte: "Redução do IRS para os contribuintes até ao 8º escalão, através da redução de taxas marginais entre 0,5 e 3 pontos percentuais face a 2023." Em segundo lugar, importa ter bem presente que no debate de apresentação do Programa de Governo, o Primeiro-Ministro anunciou: "uma descida das taxas de IRS sobre os rendimentos até ao oitavo escalão, que vai perfazer uma diminuição global de cerca de 1500 milhões de euros nos impostos do trabalho dos portugueses face ao ano passado". Por fim, e talvez como dado mais importante, convém salientar que o líder da Iniciativa Liberal, na intervenção feita em sede de discussão do Programa de Governo, fez menção imediata da sua "desilusão" sobre a dimensão da descida do IRS. Rui Rocha disse, para quem quis ouvir, que "a redução do IRS em nenhum caso representa um alívio superior a 10 euros." Portanto, houve pelo menos um Deputado e um partido que não juntou os 1500 milhões à redução de 1300 milhões que consta no orçamento do PS para o ano em curso (2024). Rui Rocha e a Iniciativa Liberal tinham razão para estar desiludidos. A perceção, independentemente do que estava escrito no Programa de Governo e havia sido dito pelo Primeiro-Ministro, era outra. E, em abono da verdade, diga-se que a responsabilidade é total do Governo. Foi o Governo que deixou correr a narrativa que, exagerando um bocado, quase íamos deixar de pagar IRS. Até que o Ministro das Finanças, em entrevista à RTP 1, veio – finalmente! – dizer o que constava lá desde sempre, isto é, que o corte do IRS no montante de 1500 milhos já incluía a redução dos tais 1300 milhões prevista no último orçamento do governo de António Costa. O que, "noves fora nada", dá a Montenegro uma fatia de cerca de 200 milhões. Muito diferente dos anunciados e mal explicados 1500 milhões. Terá aprendido alguma coisa com esta trapalhada comunicacional?! ◆

Amnistia



SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

O Presidente Mota Amaral defende uma amnistia como uma das formas de comemorar os 50 anos da Revolução em que os militares progressistas, em 1974, derrotaram os militares conservadores e derrubaram o regime por estes instaurado em 28 de maio de 1926. Devo dizer que concordo em absoluto com esta ideia, pois o trabalho exaustivo e esgotante dos Juízes e dos seus colaboradores (Polícias e Funcionários Judiciais) encheram até transbordar as cadeias. A de Ponta Delgada, por exemplo que, quando entrei para a vida dos tribunais em 1964, tinha apenas 30 presos, hoje tem perto de duzentos, fora os que são desterrados para Angra, Madeira e Portugal continental que quase chegam aos mil. Ora, amnistia é um perdão que cai sempre bem na alma de quem o recebe e ajuda mais a reabilitado do que as longas penas a que foi condenado. Um jovem preso por muito tempo perde a esperança e entra no desespero das causas perdidas. Mal por mal...Ora uma amnistia tem duas faces: a primeira é considerar o crime sem efeitos penais, normalmente aplicada a crimes ligeiros, como palavras feias (injúrias ou difamação), a pequenos delitos como agressões físicas sem grandes ferimentos, multas de trânsito e coisas assim. Quem não gostaria de ver uma multa ou coima perdoada, uma pena suspensa apagada do seu registo criminal? Por outro lado, aos condenados por crimes mais graves, é costume perdoar-se-lhes um ano de prisão, o que faz renascer a esperança de saírem vivos das cadeias e retomarem a liberdade mais cedo, fora a imensa alegria que transmite aos pais, ás esposas (e agora também aos maridos), aos filhos e aos irmãos de porem fim mais cedo á vergonha de ter um familiar atrás das grades. Os ofendidos estão salvaguardados pois as amnistias não abrangem o direito de serem indemnizados quer pelos que tiverem património, quer pelo estado que pode substituir-se-lhes. Seria um cinquentenário e peras. ◆

Em democracia há sempre soluções



POLÍTICA
GUILHERME MARINHO
JURISTA

Se houve elemento característico e comum nos governos de Carlos César e Vasco Cordeiro, por vezes em contramão com alguns puristas do partido, foi a capacidade de garantir abertura, nos vários níveis de governação, para a captação de diferenciados quadros da «sociedade civil» açoriana, que se motivaram e disponibilizaram em contribuir para o desenvolvimento destas nove ilhas, ao lado do Partido Socialista dos Açores.

O pressuposto para essa abertura esteve, não só, na tomada de consciência de que a governação do arquipélago, assente apenas nas estruturas e quadros regionais do partido, representaria o afunilar de ideias e de políticas, bem como, na intenção, pragmática, de alargamento da base de apoio, evitando o esgotamento, precoce, de um projeto político.

Esse adquirido do PS dos Açores ainda perdura após dois atos eleitorais, como se pode comprovar da composição do Governo Regional, e do setor empresarial, da responsabilidade da coligação PSD, CDS e PPM, e da incapacidade de crescimento das novas forças políticas democráticas, mais ou menos, liberais ou, ambientalmente, progressistas.

Após um longo ciclo político de governação, a fragilidade inerente a um momento de mudança impõe que, com o cuidado máximo na decisão quanto ao processo de renovação, reestruturação e liderança do PS dos Açores, para os anos vindouros, se olhe, com uma atenção particular, a este histórico.

Ora, se há coisa que o PS dos Açores tem, neste ano de 2024, é tempo. Tempo para refletir, tempo para debater e tempo para decidir. Tempo para assegurar o equilíbrio da renovação com a indispensabilidade de não exaurir um lastro de políticas e recursos humanos em situação de pré-orfandade, mantendo a potência de projeto agregador, em próximos momentos políticos decisivos, como a votação do plano e orçamento, para 2025, e as eleições autárquicas do próximo ano.

Ou seja, o momento atual exige uma recusa do enclausuramento ideológico, do fechamento no aparelho e do unanimismo, interpelando a um movimento mais alargado de socialistas, e não socialistas, militantes e simpatizantes, que continuam a acreditar num projeto alternativo democrático e progressista para os Açores. Este é o maior desafio que se apresenta, atualmente, aos socialistas açorianos e que não pode ser negado pelos órgãos decisores do partido.

Torna-se, pois, fundamental manter as janelas e portas abertas aos simpatizantes do PS dos Açores, à participação destes no processo de escolha das lideranças das várias estruturas locais e para o líder regional, através de primárias abertas, à semelhança do que António Costa e António José Seguro protagonizaram, em 2014, e que catapultou o partido nacional num projeto político consolidado que durou oito anos.

Na política, como na vida, é preciso seguir, respirando, com coragem para quebrar determinismos e fazer diferente. Fazer diferente para poder melhor servir os outros. Em Democracia, há sempre novas soluções. Não há melhor maneira de celebrarmos o 25 de abril. ◆

As alterações à lei do condomínio



DIREITO EM PALAVRAS
RAFAELA MARQUES
ADVOGADA

Viver numa casa inserida num condomínio nem sempre é fácil, uma vez que existem regras a cumprir e várias despesas a pagar.

A Lei do Condomínio, recentemente atualizada, trouxe significativas mudanças que alteraram a vida de grande parte da população, bem como as transações imobiliárias.

Essas mudanças visam melhorar a gestão dos condomínios e proporcionar maior transparência e eficiência nas decisões coletivas, sendo importante que todos os condóminos estejam cientes dessas novas regras para uma convivência harmoniosa em comunidade.

Assim, uma das principais alterações no ordenamento jurídico diz respeito à obrigação de o proprietário de uma fração autónoma ter de apresentar, aquando da sua venda, uma declaração escrita emitida pelo administrador do condomínio da qual conste o montante de todos os encargos do condomínio em vigor à data da venda e eventuais dívidas de que seja titular.

A referida declaração deverá ser emitida no prazo máximo de 10 dias a contar do pedido do proprietário da fração, sendo a sua apresentação obrigatória, a não ser que o comprador da fração autónoma expressamente declare na escritura ou no documento particular autenticado que prescinde de tal declaração.

Contudo, ocorrendo essa declaração, o comprador deverá estar ciente que estará a aceitar a responsabilidade por qualquer dívida do vendedor ao condomínio.

No que diz respeito à responsabilidade das despesas relacionadas com o condomínio, prevê-se expressamente que as despesas necessárias à conservação e fruição das partes comuns do edifício e relativas ao pagamento de serviços de interesse comum, serão da responsabilidade dos proprietários das frações, sendo por estes suportados em proporção do valor das suas frações.

Já quanto às despesas de conservação das partes comuns afetas ao uso exclusivo de um condómino, como por exemplo varandas ou outros locais de uso exclusivo, quando o estado de conservação das referidas áreas afete o estado de conservação ou o uso das restantes partes comuns do edifício, o condómino que detém o uso exclusivo daquelas, apenas suportará o valor das respetivas despesas de reparação, na proporção do valor da sua fração.

Outra novidade, prende-se com a responsabilidade por dívidas ao condomínio e a forma como esta responsabilidade se afere aquando da venda das frações autónomas, tendo como objetivo colocar um ponto final numa problemática há muito discutida nos nossos Tribunais.

Assim sendo, a solução adotada foi a de estatuir que a responsabilidade pelas dívidas contraídas ao condomínio deverá ser aferida em função do momento em que a dívida deveria ser paga.

Nesta situação, e à semelhança da dispensa de declaração do administrador do condomínio quanto aos encargos em vigor à data da venda, o comprador da fração autónoma poderá expressamente declarar na escritura ou documento particular autenticado, que prescinde da referida declaração, sendo, por essa via, responsável por qualquer dívida vencida em data anterior à data da aquisição.

Quanto à modificação do título constitutivo da propriedade horizontal, anteriormente a Lei dispunha que apenas poderia ser modificado quando existisse acordo de todos os condóminos.

Atualmente, consagra-se a possibilidade de, sempre que os votos representativos dos condóminos que não consintam na alteração ao título constitutivo sejam inferiores a 1/10 do capital investido, e que as alterações não modifiquem as condições de uso, o valor relativo ou o fim a que as suas frações se destinam, que tal falta de acordo seja suprida judicialmente.

Pese embora a nova Lei do Condomínio apresente-se algo inovadora, o certo é que algumas das medidas adotadas revelam-se pouco claras, proporcionando diversas interpretações jurídicas e consequentemente incerteza jurídica. ◆

Açor MEDIA





Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

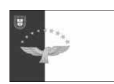
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago





Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2024

Roteiro de Arquitetura dos Açores

Casa Henrique Braz – uma geometria insólita

ANDREIA LUÍS



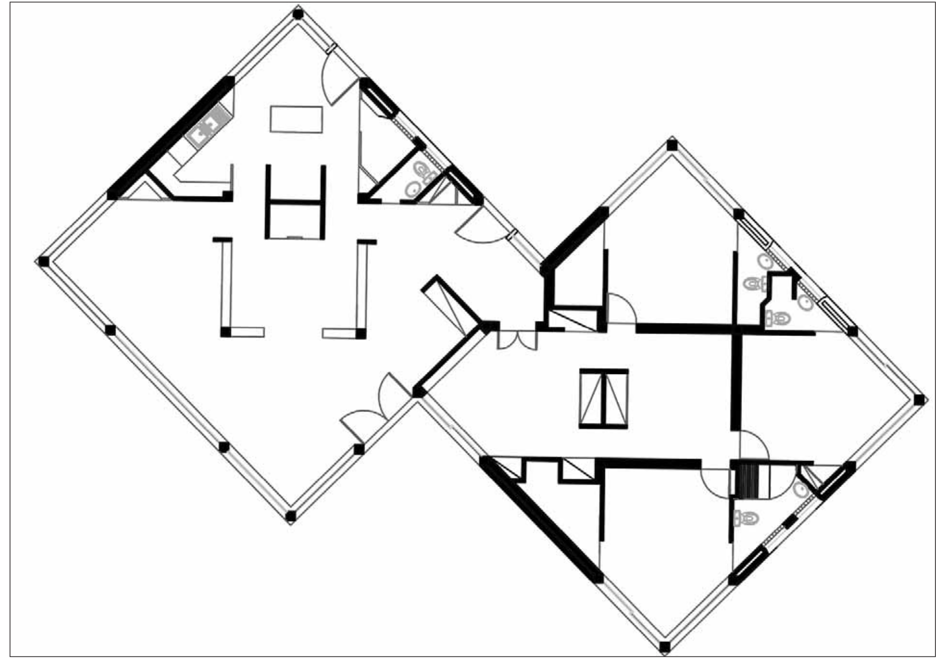
ANDREIA LUÍS



ANDREIA LUÍS







Planta



SÉRGIO LUÍS
ARQUITETO

A casa Henrique Braz é uma obra intrigante a vários níveis: quer pela sua história, quer pela sua composição, quer, sobretudo, pela reflexão que nos permite fazer hoje, passados quase 50 anos da sua conceção.

Devo talvez começar por dizer que este é um daqueles casos em que o autor do projeto é o próprio cliente e que, portanto, goza de uma certa liberdade criativa. Mas se, por um lado, esse facto permite-lhe ser mais experimentalista, por outro acarreta uma responsabilidade acrescida: no final das contas, é ele que irá financiar e habitar a sua própria experiência!

Será útil fazer uma pequena contextualização: Henrique Braz ingressa a Escola de Belas Artes de Lisboa ainda na década de 60, tendo visto a sua formação interrompida por duas vezes: por causa da guerra do ultramar e, mais tarde, pela Revolução de Abril, que o obriga a regressar à ilha. Nessa altura, havia poucos arquitetos disponíveis e, mais importante do que ter um "canudo", era o saber (e o querer) trabalhar. Portanto, Braz começa a desenvolver a sua carreia profissional na ilha Terceira e, compreensivelmente, não regressa aos estudos. Apesar de não terminar o curso, certamente não terá ficado alheio àqueles que eram os principais debates académicos da altura: entre os racionalistas e os "organicistas"; sobre as diversas críticas ao Movimento Moderno e às propostas alternativas (em especial dos *Team X*) que se faziam sentir. Referências que ajudam a compreender esta obra.

No regresso à ilha, Henrique Braz encontra a oportunidade de realizar a sua casa num terreno nos arredores de Angra, Freguesia de São Mateus. Trata-se de um local ermo, com vistas desafogadas em todas as frentes, topografia relativamente plana, sem vizinhos próximos nem alinhamentos claros. Enfim, o que na gíria dos arquitetos chamamos "uma página em branco". Ele visualiza então uma casa plana, num piso só, ligeiramente sobre-elevada do solo (o que, nos Açores, é uma opção prudente), serenamente assente no terreno.

A implantação é regulada por três quadrados com 10m de lado. Dois definem a volumetria da casa (um a zona social e o outro a zona privativa), o outro regula o espaço exterior (piscina). Esta radicalidade do desenho-base pode ser traduzida como: nenhuma das zonas tem prevalência uma sobre a outra, todas as três têm o mesmo tamanho e importância.

Ao passarmos para os espaços interiores, vemos que o autor contrapõe uma grelha orientada a 45º relativamente à primeira, criando uma série de espaços triangulares. Esta é uma solução insólita, porque o normal seria evitar os espaços em esquina, simplificar a estrutura, reduzir as circulações ao mínimo, etc. No entanto, ele faz aqui exatamente o contrário e consegue tornar estes em espaços úteis: ora para arrumação, espaços de desafogo junto às janelas, instalações sanitárias, momentos de transição, ou simplesmente espaços para o inesperado.

Os espaços são abertos entre si, mas não se trata aqui do típico "open-space" americano: na realidade eles estão plenamente diferenciados. Quer a estrutura, quer os diversos padrões do pavimento e dos tetos, quer as diferentes nuances na iluminação, tudo reforça essa diferenciação.

O próprio "deambular" pela casa torna-se interessante devido aos ângulos obtusos e à diversidade de opções de circulação (sem que tenhamos de voltar atrás). Não existem corredores, passamos de um espaço diretamente para outro. Os espaços centrais de distribuição acabam por ser, curiosamente, os mais importantes, iluminados por amplas claraboias... Quem diria que uma composição tão contra-intuitiva poderia resultar de forma tão eficaz?

Henrique Braz não chegou a ver a casa completa. Conseguiu realizar a primeira fase da obra com recurso a soluções práticas, como a construção de um tanque para recolha de águas pluviais, a utilização de um gerador elétrico, a construção de uma garagem que serviria de estaleiro e não só. Consegue fazer a preparação do terreno e um dos módulos. A obra só viria a ser terminada pela sua filha já em 2010, respeitando, grosso modo, o projeto original.

A casa acabou por ser concluída e constitui hoje um exemplo interessante de arquitetura autenticamente pós-moderna, realizada nos Açores numa época em que não era fácil fugir aos modelos tradicionais, com uma originalidade muito pessoal. ♦

Jogo VIP em Macau longe dos níveis pré-pandemia

Apesar da subida este ano, as receitas provenientes das grandes apostas (jogo VIP) em Macau estão abaixo do tempo pré-Covid

EPA/ALEX HOFFORD



Redução de 40% nas receitas do jogo face ao período pré-pandemia

LUSA
Açoriano Oriental

As receitas provenientes das grandes apostas (jogo VIP) em Macau subiram dois terços no primeiro trimestre de 2024, mas representam menos de 40% do registados antes da pandemia de Covid-19, segundo dados oficiais divulgados ontem.

Os casinos arrecadaram 14,4 mil milhões de patacas (1,67 mil milhões de euros) entre janeiro e março, no chamado jogo bacará VIP, um aumento de 67,8% em comparação com igual período de 2023, revelou a Direção de Inspeção e Coordenação de Jogos (DICJ). Este é o valor mais elevado para qualquer trimestre desde 2019, antes do início da pandemia.

Ainda assim, o jogo VIP permanece longe do nível registado no primeiro trimestre de 2019, período em que este segmento registou apostas no valor de 37,2 mil milhões de patacas (4,33 mil milhões de euros) e representava 48,9% das receitas dos casinos de Macau.

As grandes apostas, que se ficaram por uma fatia de 25% entre janeiro e março, foram afetadas pela detenção do líder da maior empresa angariadora de apostas VIP do mundo, em novembro de 2021.

O antigo diretor executivo da Suncity, Alvin Chau Cheok Wa, foi condenado em janeiro de 2023 a 18 anos de prisão por exploração ilícita de jogo e sociedade secreta, num caso que fez cair de 85 para 18 o número de licenças de promotores de jogo emitidas em Macau.

Em abril de 2023, o antigo líder de uma outra angariadora de apostas VIP em Macau, o Tak Chun Group, Levo Chan Weng Lin, foi condenado a 14 anos de prisão por crimes que vão desde o jogo ilegal ao branqueamento de capitais.

Pelo contrário, o bacará no chamado mercado de massas representou 60,2% do total das receitas do jogo em Macau no primeiro trimestre de 2024, 68,6% mais do que em igual período do ano passado, atingindo 34,6 mil milhões de patacas (quatro mil milhões de euros). ◆

Registo Internacional de Navios da Madeira quadruplicou embarcações

O número de grandes embarcações registadas no Registo Internacional de Navios (MAR) da Madeira quadruplicou na última década, passado de cerca de 230 para mais de 900, indicou o presidente demissionário do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque.

"O Registo de Navios quadruplicou desde 2014", disse Miguel Albuquerque, em declarações aos jornalistas à margem do seminário anual da European Community Association of Ship Brokers and Agents (ECASBA), a decorrer na Gare Marítimo do Porto do Funchal. Segundo Miguel Albuquerque, em 2014 estavam registados no MAR 232 navios e, neste momento, o número ascende a 902, ao que acresce as respetivas tripulações.

RUI JORGE CABRAL



Mais de 900 grandes embarcações registadas

Estes números, salientou, têm também "reflexos nos números do Centro Internacional de Negócios da Madeira", representando em 2022 cerca de 4.000 postos de trabalho diretos qualificados, um aumento de 17,6% em comparação com o ano anterior.

"Em 2023 houve também uma subida no número de postos de trabalho e número de empresas, neste momento temos 2.643 entidades registadas", indicou. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.229,9500 pts



MAIOR SUBIDA EDP RENOVÁVEIS



MAIOR DESCIDA MOTA-ENGIL



COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,9780€	-0,12%
BCP	0,2904€	-3,01%
C. AMORIM	9,6900€	-0,41%
CTT	4,3850€	-1,46%
EDP	3,5980€	0,76%
EDP RENOVÁVEIS	12,8500€	0,78%
GALP ENERGIA	16,1100€	-0,56%
GREENVOLT	8,3000€	-0,12%
IBERSOL	7,0000€	-0,57%
JER. MARTINS	18,0000€	-0,39%
MOTA-ENGIL	4,2360€	-3,99%
NAVIGATOR	3,9220€	0,77%
NOS	3,6050€	-0,41%
REN	2,1950€	-0,23%
SEMAPA	14,9800€	-1,06%
SONAE	0,8820€	-1,34%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,888%

Euribor 6 meses
3,820%

Euribor 12 meses
3,693%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0656
JAPÃO	IENE	164.05
REINO UNIDO	LIBRA	0.85405
SUÍÇA	FRANCO	0.9725
BRASIL	REAL	5.4553

Carga fiscal recua para 35,8% do PIB em 2023

A carga fiscal situou-se em 35,8% do PIB em 2023, diminuindo face aos 36% do ano anterior, segundo a estimativa ontem divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

De acordo com o INE, a carga fiscal aumentou 8,8% em termos nominais, atingindo 95 mil milhões de euros, o que correspondeu a 35,8% do Produto Interno Bruto (PIB), mantendo-se inferior à da média da União Europeia, que é de 40%.

A explicar a descida da carga fiscal em percentagem do PIB face a 2022 está o facto de o crescimento nominal da receita fiscal e contributiva (8,8%) ter sido inferior à do PIB nominal (9,6%), com o INE a assinalar que "desde 2019, período antes da pandemia, que a variação do PIB não crescia mais rápido que a receita fiscal e contributiva".

Esta evolução das receitas fiscais, assinala a autoridade estatística nacional, beneficiou do crescimento de 2,3%, em volume, do PIB e do contexto de elevada inflação.

"O aumento da receita fiscal (+7,662 mil milhões de euros) traduziu sobretudo o comportamento das receitas das contribuições sociais efetivas, do IRS, do IVA e do IRC, que cresceram 2,893 mil milhões de euros, 1,592 mil milhões de euros, 1,159 mil milhões de euros e 1,075 mil milhões de euros, respetivamente", refere o INE.

Em 2023 registou-se um aumento de todas as componentes da carga fiscal, com as contribuições efetivas a observar a maior subida (11,7%). Já a receita com impostos diretos aumentou 10,7%, refletindo, sobretudo, a evolução da receita do IRS, que cresceu 9,4%, enquanto a receita do IRC cresceu 13,9%.

Relativamente aos impostos indiretos a subida foi de 5,5%, tendo a receita com o IVA avançado 5,1% (ainda assim, abaixo do aumento de 18,4% em 2022).

O Imposto Sobre Produtos Petrolíferos e Energéticos (ISP), por seu lado, aumentou 15,9%, contrastando com a "descida acentuada" registada no ano anterior (-21,3%). ◆

Classificados

DIVERSOS

VENDE-SE

Vende-se embarcação Starfisher 840, motor Yanmar 260HP, com Flybridge, motor de proa, palamenta, berço em terra, optimo estado. Mais informações e fotos,no Marketplace do Facebook, Custo Justo ou para 912266971. barco na Marina Portas do Mar.

RELAX

Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962932737

1º vez, Danim 24 anos, loirinha de cabelo caracóis, vou ser o seu maior vício, peito de menina, tudo com muita vontade, por poucos dias na ilha. 915 383 253

Clara Trans. 23A, ativa/passiva, adoro beijos e massagens. fotos reais no whatsapp. 925 707 666

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas.

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

NOVIDADE: Mulherão do prazer, perto de você, espero por ti cheia de amor para te oferer, massagens divinais inesqueciveis. Faço deslocações, 100% discreta e 24H disponivel. 910 047 304

Empresa na área do comércio e serviços no mercado há 70 anos, com sede em Ponta Delgada, pretende admitir, um(a) Gestor(a) de empresas.

Definição da Função:

a) Planear, organizar e gerir os serviços administrativos e financeiros da empresa com reporte ao Conselho de Administração;

b) Controlar todos os processos financeiros, desenvolvendo e promovendo medidas para o seu equilíbrio permanente;

c) Supervisionar as atividades e operações financeiras e estabelecer medidas para otimizar os fluxos de caixa;

d) Analisar e rever os dados de desempenho financeiro e económico da empregadora, bem como preparar orçamentos e monitorizar gastos e custos;

e) Acompanhar e estudar a legislação e regulamentação aplicável a toda a atividade.

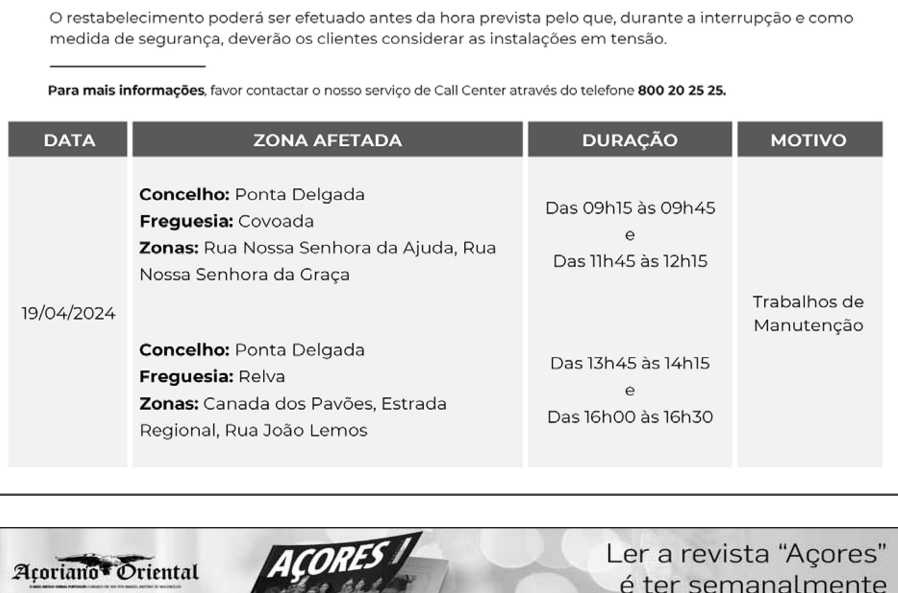
Requisitos:

- Licenciatura em Gestão
- Boa apresentação
- Ambição
- Capacidade de comunicação
- Pro-atividade e sentido de iniciativa

Condições:

- Ingresso numa empresa sólida
- Renumeração compatível

Os interessados devem deixar o seu CV neste jornal **até ao dia 22/04/2024** com o nº de resposta 7749



EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
19/04/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Covoada **Zonas:** Rua Nossa Senhora da Ajuda, Rua Nossa Senhora da Graça	Das 09h15 às 09h45 e Das 11h45 às 12h15	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Relva **Zonas:** Canada dos Pavões, Estrada Regional, Rua João Lemos	Das 13h45 às 14h15 e Das 16h00 às 16h30	

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar

- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)

1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais

- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos

- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento

- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

PEDRO MIGUEL DINÂMICA/NSSM



Mário Marques destaca que as inscrições estão dentro das expectativas da organização

Taça de Portugal de Downhill pode chegar aos 150 inscritos

Ciclismo. **Prova organizada pela Associação de Ciclismo dos Açores vai realizar-se sábado e domingo na freguesia das Sete Cidades**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A terceira prova da Taça de Portugal de Downhill 2024, que se vai disputar no próximo fim de semana (dias 21 e 22) no trilho do Portal do Vento, nas Sete Cidades, poderá chegar aos 150 atletas inscritos.

As inscrições encerram no dia de hoje, pelas 24h00, e Mário Marques, da Associação de Ciclismo dos Açores, adiantou, em declarações ao Açoriano Oriental, que a expectativa é atingir as 150 inscrições.

"Neste momento temos 114 e esperamos chegar aos 150 inscritos. É um número que está dentro das nossas expectativas. As dificuldades financeiras e a logística afastam alguns potenciais participantes, mas o ritmo das inscrições está de acordo com as nossas expectativas, apesar de querermos chegar aos 200 ou 250", realçou o dirigente da organização.

Esta prova, para além de integrar o calendário nacional, é também internacional de categoria C2 e a expectativa é que no próximo ano o evento possa subir à categoria C1, o que permitirá trazer aos Açores um número mais elevado de atletas nacionais e, principalmente, internacionais.

Para já, e de acordo com a organização, a prova vai contar com atletas oriundos do Reino Unido, França, Espanha, Alemanha, Dinamarca, Eslovénia, Brasil, Estados Unidos da América e Portugal, sem esquecer um forte contingente de corredores locais.

Mário Marques deixou ainda uma palavra de agradecimento à Direção Regional do Turismo e à Câmara Municipal de Ponta Delgada pelo apoio prestado à realização do evento.◆

Quarta vitória seguida para Henrique Nicolau

Atletismo. Henrique Nicolau, do Clube Desportivo Operário de Lagoa, venceu, pelo quarto ano consecutivo, a prova longa do Desafio Vertical (33,9 quilómetros), prova que este ano contou com a participação de 283 inscritos e que se disputou em Água de Pau.

Na prova organizada pelo Morcegos Trail Clube com o apoio da Câmara Municipal de Lagoa e da Junta de Freguesia de Água de Pau, o segundo classificado em masculinos foi Pedro Fernandes, da equipa Morcegos Trail, enquanto Paulo Miranda, do HL Runners Club, foi terceiro.

Em femininos, Ana Pascoal, do Active Clube, foi a grande vencedora, seguida de Diana Vultão, do HL Runners Club, e de Ida Rust, do Morcegos Trail.

A prova de percurso curto, de 16,6 km, teve como vencedor masculino o atleta Marco Rodrigues, da equipa B47, tendo Marco Terra, a título individual, e Paulo Azevedo, da Juventude Ilha Verde Trail, ficado classificados em 2.º e 3.º lugares respetivamente.

Nos femininos, o pódio foi composto por Ana Pereira (B47) em primeiro lugar, Mónica Cardoso (HL Runners Club) em segundo e Cláudia Oliveira (Clube Desportivo de Vila Franca do Campo) no terceiro posto. ◆AM

Sporting Braga	**2**
Clube K	**3**

Sporting Braga. Mariana Lopes, Maria Coelho, Eva Monteiro, Ana Novais, Isabel Castro e Karrington Jones (seis inicial); Márcia Costa e Mariana Pinto (L); Sylvia Camarinha, Abby Spratt, Mafalda Campos, Júlia Moreira e Bruna Rosa
T. Rui Oliveira

Clube K. Ariadne Borges, Harima Wakana, Hikka Hujanen, Franciela Silva, Maria Corbalan e Shirel Ganah (seis incial); Maria Onofri (L); Ashley Watkins, Melyssa Silva e Hannah Ammerman
T. João Carronha

1.º set. 18 - 25 (26')
2.º set. 25 - 13 (22')
3.º set. 25 - 21 (26')
4.º set. 16 - 25 (28')
5.º set. 12 - 15 (18')

Pavilhão. Arena SC Braga, em Braga
Árbitros. Rui Oliveira e Nuno Maia

Clube K vai enfrentar o Benfica nas meias-finais

Voleibol. A equipa feminina do Clube K vai defrontar, nas meias-finais da Taça Federação, o Benfica, depois de ter eliminado o Sporting de Braga nos quartos de final.

Segunda-feira à noite, no segundo encontro do *play-off*, a formação de João Carronha somou a segunda vitória, desta vez ao vencer, em Braga, por 2-3.

Foram precisas mais de duas horas e meia de jogo para o Clube K deixar pelo caminho a formação bracarense que, em Ponta Delgada, no sábado, já tinha perdido por 3-0.

Nas meias-finais da Taça Federação Portuguesa Voleibol, o Clube K vai enfrentar o Benfica, equipa que deixou para trás nos quartos de final o Esmoriz, depois de duas vitórias por 3-0.◆AM

EDUARDO RESENDES



Segunda vitória para o Clube K

Volei Clube vence segunda fase do Regional

Voleibol. A equipa do Volei Clube de São Miguel (VCSM) venceu, no último fim de semana, o Grupo 1 da segunda fase do Campeonato Regional de Juvenis, garantindo assim a presença na terceira e derradeira fase da competição que vai apurar o campeão dos Açores da temporada de 2023/2024.

O conjunto micaelense fez o pleno de vitórias nos seis jogos disputados, superando o Clube K, a ADRE Praiense e o Marienses.

Na Fase Final do Regional, agendada para decorrer nos dias 4 e 5 de maio, em São Jorge, o VCSM vai defrontar o Marítimo Velense, a equipa que saiu vencedora do Grupo 2, onde participaram Fayal Sport, Madalena e Santa Cruz.◆AM

VCSM



VCSM na Fase Final Regional

Culturista morre na Alemanha

Culturismo. O culturista açoriano Marco Luís faleceu segunda-feira, em Colónia, na Alemanha, após ter estado a participar no FIBO, a principal feira mundial de fitness, bem-estar e saúde.

A confirmação da morte do atleta natural da ilha Terceira, conhecido pela alcunha de "Monstro", foi prestada pela esposa nas redes, revelando que estão a decorrer os procedimentos para a trasladação do seu corpo para os Açores.

Marco Luís praticava a modalidade desde 2005 e conquistou vários prémios em competições de culturismo.◆AM

CD SANTA CLARA



Santa Clara ganhou em Vila do Conde ao Rio Ave, por 2-3

Remontada permite regresso ao segundo lugar

Futebol. **Santa Clara recuperou o segundo lugar do Apuramento à Taça Revelação, após vitória, por 2-3, sobre o Rio Ave**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A equipa de Sub-23 do Santa Clara recuperou ontem, em Vila do Conde, o segundo lugar na segunda fase da Liga Revelação - Apuramento à Taça Revelação, ao vencer por 2-3 o Rio Ave, em partida da 13.ª e penúltima jornada.

A uma ronda do fim da competição, os "encarnados" de Ponta Delgada dependem de si próprios para conseguirem o apuramento para a final da Taça Revelação, onde já está o Sporting de Braga.

Em Vila do Conde, a equipa de Nuno Pimentel esteve a perder por 2-0 aos 34 minutos, mas a cambalhota no resultado acabou por surgir já perto do fim do jogo.

Isaac, aos 36', reduziu o marcador, tendo o jogador bisado, aos 42', empatando a partida ainda antes do intervalo.

O golo da vitória surgiu aos 86 minutos, por intermédio de Jean.

Com esta vitória, o Santa Clara mantém o segundo lugar com mais dois pontos que o terceiro classificado, o Académico de Viseu e na próxima e última jornada, os "encarnados" recebem o Leixões no Complexo Desportivo das Laranjeiras.

Apuramento Taça Revelação
Resultados da 13.ª jornada
Leixões - Farense, 1-2;
Mafra - Portimonense, 1-2;
Sporting de Braga - Académico Viseu, 0-1;
Rio Ave - Santa Clara, 2-3.

Classificação
1.º Sporting de Braga, 38 pontos;
2.º Santa Clara, 34;
3.º Académico Viseu, 32;
4.º Farense, 24;
5.º Rio Ave, 21;
6.º Portimonense, 21;
7.º Mafra, 16;
8.º Leixões, 14.

Programa da 14.ª jornada
Sexta-feira (26 abril)
Santa Clara - Leixões, 10h00;
Académico Viseu - Rio Ave, 10h00;
Portimonense - Sporting de Braga, 10h00;
Farense - Mafra, 10h00. ◆

FK Ural adquire Ítalo por mais de um milhão

Futebol. A SAD do Santa Clara informou, segunda-feira à noite, que cedeu os direitos desportivo do defesa central brasileiro Ítalo aos russos do FK Ural.

"A Santa Clara, Açores – Futebol, SAD informa que o FK Ural exerceu a opção de compra sobre o atleta Ítalo", anunciou a SAD "encarnada".

O jogador, de 22 anos, tinha sido emprestado, no início da presente temporada, por uma época ao conjunto russo que, entretanto, acionou a opção de compra que detinha.

A venda do jogador, que o Santa Clara tinha contratado aos brasileiros do São Bernardo no início da época de 2022/2023, vai render aos cofres da SAD "encarnada" uma verba superior a um milhão de euros.

O defesa central foi contratado pelo Santa Clara nos derradeiros dias do mercado de verão do arranque da temporada de 2022/2023 e ao serviço dos "encarnados" de Ponta Delgada Ítalo realizou um total de 14 partidas. ◆ **AM**

Santa Clara acerta calendário

Futebol. A equipa de juniores do Santa Clara vai disputar hoje de manhã, em Tondela, a partida que está em atraso da sétima jornada da Série Sul da segunda fase de subida da II Divisão nacional.

O encontro, com início pelas 10h00, estava agendado para o passado dia 6, mas devido ao mau tempo a comitiva "encarnada" não seguiu viagem, atendendo ao cancelamento do voo.

O Tondela encontra-se no terceiro lugar da classificação, com 12 pontos, enquanto o Santa Clara está no quinto posto, com oito.

Recorde-se que os três primeiros classificados da Série Sul garantem, no final da prova, a subida à I Divisão de juniores na próxima temporada. ◆ **AM**

Traição de "Pote" lança Sporting para o título

Futebol. **O Sporting venceu ontem o Famalicão por 0-1, em partida que estava em atraso da 20.ª jornada da I Liga**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Sporting deu ontem um importante passo rumo à conquista do título de campeão nacional, ao vencer a partida que estava em atraso da 20.ª jornada da I Liga.

Em Famalicão, um golo de Pedro Gonçalves, aos 20 minutos, foi o suficiente para a equipa leonina somar os três pontos e aumentar para sete a diferença em relação ao segundo classificado, o Benfica, quando faltam cinco jornadas (15 pontos) até ao final do campeonato.

Se "Pote" não festejou o golo apontado à sua ex-equipa, no final os jogadores da equipa de Alvalade fizeram a festa do triunfo, conscientes que a vitória lança a equipa rumo ao título.

Os "leões" foram dominantes na maior parte da partida, procurando o conjunto de Rúben Amorim resolver bem cedo a partida.

O Famalicão, que sábado empatara 2-2 no Dragão com o FC Porto, foi crescendo ao longo do encontro e criou alguma tensão no seio da formação leonina nos instantes finais da partida.

O Sporting somou a sexta vitória consecutiva no campeonato e passou a ter 77 pontos, mais sete do que o Benfica, enquanto o Famalicão mantém-se em oitavo, com 35. ◆

0	1
Famalicão	**Sporting**
Luiz Júnior	Franco Israel
Nathan Santos	Geny
Aguirregabiria	(R. Esgaio, 68')
Haas	Gonçalo Inácio
Riccieli	Coates
Zaydou	Diomande
Topic	(E. Quaresma, 46')
(Filipe Soares, 77')	Nuno Santos
Gustavo Sá	(Fresneda, 86')
(Aranda, 84')	Hjulmand
Cádiz	Daniel Bragança
(Danho, 84')	(Morita, 68')
Puma Rodríguez	Trincão
(Sorriso, 70')	Gyökeres
Chiquinho	Pedro Gonçalves
	(Paulinho, 68')
T. A. Evangelista	**T.** Rúben Amorim

Amarelos. Diomande (41'), Daniel Bragança (43'), Zlobin (59'), Cádiz (66'), Ricardo Esgaio (74'), Hjulmand (90+1')
Marcador. 0-1 Pedro Gonçalves (20')

Campo. Estádio Municipal de Famalicão
Árbitro. Fábio Veríssimo (A. F. Leiria)

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS



Pedro Gonçalves marcou o golo da vitória do Sporting

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS



No encontro da primeira mão, disputado no Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães, o FC Porto venceu por uma bola a zero

FC Porto e Guimarães em “tira-teimas” rumo à final

Futebol. FC Porto e Vitória de Guimarães tentam garantir, esta noite, a partir das 19h15, a vaga que ainda está em aberto na final da Taça de Portugal. Portistas estão em vantagem na eliminatória

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

FC Porto e Vitória de Guimarães discutem, esta quarta-feira, no Estádio do Dragão, a presença na final da Taça de Portugal, a disputar com o Sporting, após o triunfo ‘azul e branco’ na primeira mão (1-0).

O triunfo em casa dos vimaranenses para a Taça, com um golo de Pepê, aos 52 minutos, foi o último alcançado pelos portistas, que atravessam uma crise de resultados na I Liga, na qual seguem sem ganhar há três jogos.

Para marcar presença na sua 34.ª final da Taça, que já ergueu por 19 vezes e da qual é detentor, o FC Porto terá de inverter um ciclo negativo frente a um Vitória em alta, face aos recentes resultados e à aproximação ao terceiro lugar da I Liga.

Após o triunfo na primeira mão em casa do Vitória, o FC Porto voltou a medir forças com a equipa vimaranense para o campeonato, mas desta vez perdeu em casa por 2-1, em 07 de abril, somando a segunda derrota consecutiva, após o desaire no Estoril (1-0).

A conquista de apenas um ponto nos últimos três jogos da I Liga – alcançado no sábado em casa com o Famalicão (2-2) - deixou os portistas na terceira posição, com 59 pontos, em igualdade com o Sporting de Braga, e a 15 do líder Sporting e 11 do Benfica.

FC Porto e Vitória de Guimarães encontram-se pela terceira vez num curto espaço de tempo e o saldo apresenta um triunfo para cada equipa, sendo que o terceiro jogo, na quarta-feira, vale a presença na final da Taça, no Estádio Nacional, em Oeiras, com o Sporting.

Apanhado no domingo pelo Sporting de Braga no terceiro lugar, o FC Porto procura a serenidade necessária para carimbar a presença na final e assim poder ainda erguer um troféu esta temporada.

O FC Porto procura frente ao Vitória redimir-se dos resultados nos últimos jogos e fazer as pazes com os seus adeptos

Sérgio Conceição, ultimamente crítico em relação a erros de arbitragem, não poderá contar para este jogo com o avançado brasileiro Evanilson, expulso com o cartão vermelho direto nos descontos do jogo com o Famalicão, por uma cabeçada em Mihaj.

Evanilson, que é o melhor marcador da Taça, com sete golos, desfalca assim o conjunto portista para um jogo decisivo e aumentou para nove o número de vezes que o cartão vermelho foi mostrado aos ‘dragões’ esta temporada na I Liga.

O FC Porto procura ainda frente ao Vitória redimir-se dos resultados nos últimos jogos e fazer as pazes com os seus adeptos, que brindaram os jogadores e treinador, no último sábado frente ao Famalicão (2-2), com um coro de assobios.

Por outro lado, o Vitória está moralizado, ainda na luta pela aproximação ao terceiro lugar da I Liga, que se encontra à distância de dois pontos, e volta ao Dragão, onde venceu há duas jornadas por 2-1, agudizando ainda mais a crise dos portistas.

O empate na última jornada em casa com o Farense (1-1), após um ciclo de cinco triunfos consecutivos na I Liga, impediu a equipa orientada por Álvaro Pacheco de se juntar a FC Porto e Sporting de Braga no terceiro lugar, mas não belisca o bom momento dos minhotos.

FC Porto e Vitória defronta-se esta noite, pelas 19h15 (Sport TV1), no Estádio do Dragão, no Porto, sob arbitragem de Artur Soares Dias, da associação do Porto, na segunda mão das ‘meias’, depois do triunfo dos portistas por 1-0 em Guimarães. ◆



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa
FURNAS - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Leixões
ILHA DA MADEIRA – Em Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada
SÃO JORGE – No Pico largando para Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada largando para as Flores

GSLINES
INSULAR – Em Lisboa
LAURA S – Em viagem para Lisboa



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
PACHECO DE MEDEIROS
Rua Açoreano Oriental
Telefone: 296282330

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236



Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).



Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE
SALA 1
O PANDA DO KUNG FU 4 VP - 2D
Sessões às 13h00, 15h00 e 17h10

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessões às 19h20 e 21h50

SALA 2
A MINHA FADA TRAQUINA VP - 2D
Sessões às 13h20, 15h10

OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY - 2D
Sessões às 17h00, 19h20 e 19h40

SALA 3
GIGANTES DE LA MANCHA VP - 2D
Sessões às 13h00

SLEEPING DOGS: A TEIA - 2D
Sessões às 15h00

HOMEM MACACO - 2D
Sessões às 17h20

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessões às 19h40

O GÉNIO DO MAL - 2D
Sessões às 21h50



Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 13 de Abril (sorteio 30)
2 16 18 26 33 + 8

EUROMILHÕES
Sorteio de 12 de Abril (sorteio 30)
NÚMEROS: 2 3 12 16 45
ESTRELAS: 2 11

M1LHÃO
Sorteio de 12 de Abril (sorteio 15)
NÚMEROS: WPH 32218

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 15 de Abril (semana 16)

1ºPrémio	**26573**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**39170**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**66676**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 11 de Abril (semana 15)

1ºPrémio	**10 730**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**37 626**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**20 882**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**25 759**	€ 1.500,00



Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11796

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

4		8		3	1			
	9		4			1	8	
	1	6			8			9
	4		6				2	7
		5	3		9	8		
6	3				2		9	
1			5			6	7	
	6	7			4		3	
			2	6		9		1

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

			5					
		8	7	4			5	
	4	9				6	1	
		1					8	
			4		5			
	7					3		
	1	3				8	6	
	6			7	8	4		
					6			

Sudoku Infantil

11796

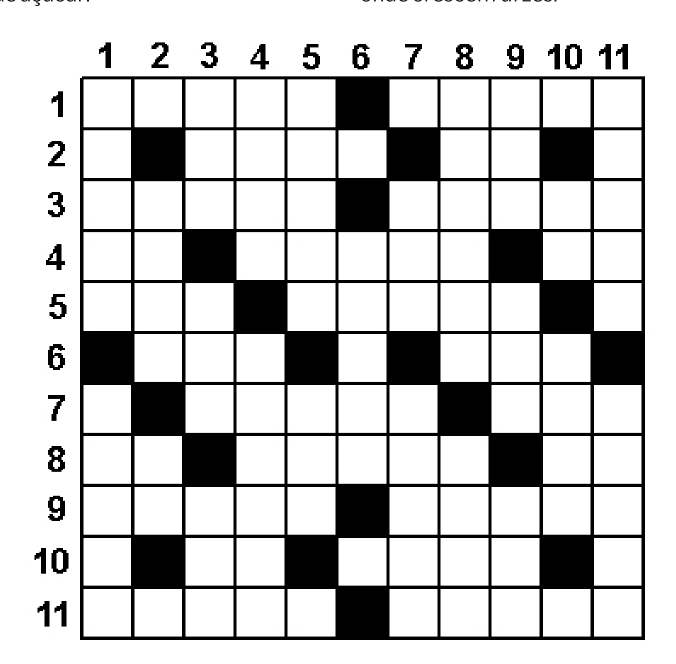
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	4	6	5		
	3				
6					3
				1	
		5	4	6	

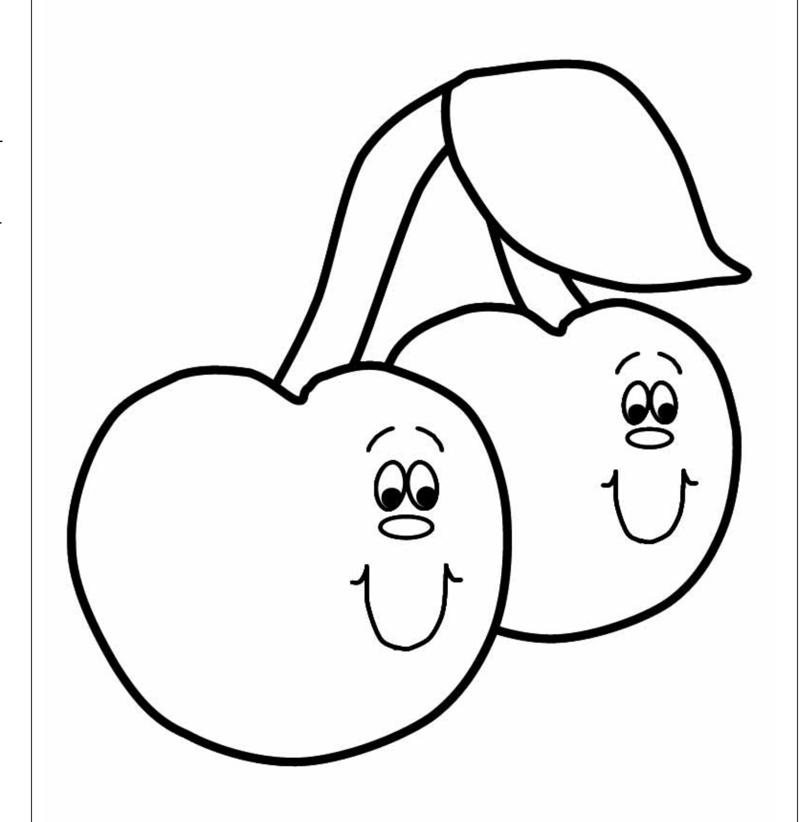
Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Embarcação de vela, semelhante à fragata, mas mais pequena. Uma das mais possantes e corajosas aves de rapina. 2. Título dos soberanos do Peru, antes da dominação espanhola. Sobre. 3. Troçaste. Aprazível. 4. Pref. de direcção. Toma notas. Ou (ing.). 5. Demonstrativo (abrev.). Oval. 6. O m. q. muito. Suf. diminutivo. 7. Planta do tipo da família das anonáceas. Organização das Nações Unidas (sigla). 8. Antiga cidade da Caldeia. Pranto. Doutor (abrev.). 9. Bafio. Indez. 10. Aqueles. Destino. 11. Que atingiu a maioridade legal. Certa porção de açúcar.

VERTICAIS 1. Unidade de medida de capacidade eléctrica. Rubi. 2. O mesmo. Rádio (s.q.). 3. Lírio. Mula. Compareceu. 4. Esfrega com unto. Cunhado em uma só face (moeda ou medalha). 5. Gesto com a mão, com os olhos ou com a cabeça. Unidade prática de resistência eléctrica. 6. Ovelhum. 7. Fruto da ateira. Deitar areia. 8. Enxertado com gema ou borbulha. Em que lugar. 9. Alúmen. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ouvido. Dotes naturais. 10. Contr. da prep. em com o art. def. o. Caminhe. 11. Excepto. Terreno onde crescem urzes.



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11796

4	5	8	9	3	1	7	6	2
7	9	2	4	5	6	1	8	3
3	1	6	7	2	8	4	5	9
8	4	9	6	1	5	3	2	7
2	7	5	3	4	9	8	1	6
6	3	1	8	7	2	5	9	4
1	2	4	5	9	3	6	7	8
9	6	7	1	8	4	2	3	5
5	8	3	2	6	7	9	4	1

1	3	7	5	6	9	2	4	8
6	2	8	7	4	1	9	5	3
5	4	9	2	8	3	6	1	7
2	9	1	6	3	7	5	8	4
3	8	6	4	9	5	7	2	1
4	7	5	8	1	2	3	9	6
7	1	3	9	5	4	8	6	2
9	6	2	1	7	8	4	3	5
8	5	4	3	2	6	1	7	9

SUDOKUS 11796

1	4	6	5	3	2
5	3	2	1	4	6
6	1	4	2	5	3
2	5	3	6	1	4
4	6	1	3	2	5
3	2	5	4	6	1

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Falua, Águia. 2. Inca. Em. 3. Riste, Ameno. 4. Ad, Anota, Or. 5. Dem, Ovado. 6. Mui, Ota. 7. Anona, ONU. 8. Ur, Choro, Dr. 9. Bafum, Endez. 10. Os, Fado. 11. Maior, Remel.
VERTICAIS: 1. Farad, Rubim. 2. Idem, Ra. 3. Lis, Mua, Foi. 4. Unta, Incuso. 5. Aceno, Ohm. 6. Ovino. 7. Ata, Arear. 8. Gemado, Onde. 9. Ume, Oto, Dom. 10. No, Ande. 11. Afora, Urzal.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA
TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Nunca tenha nada como garantido. Demonstre os seus sentimentos. Vias respiratórias fragilizadas. Proteja-se. Pode ter de negociar com o seu chefe...

Touro 21/04 a 20/05
Através do diálogo conseguirá resolver os problemas. Estimule o funcionamento do cérebro comendo amoras. Momento pouco favorável para gastos supérfluos. Contenha-se.

Gémeos 21/05 a 20/06
Avance na conquista do que deseja.
Faça exercício físico logo pela manhã. O seu espírito de iniciativa contagiará quem está à sua volta.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Poderá viver momentos difíceis na relação. É altura de refletir sobe o que deseja. Período estável. Aproveite para repor energias. Cuidado com as intrigas no local de trabalho.

Leão 23/07 a 22/08
A sua cara-metade pode precisar de carinho extra. Seja generoso. Tendência para dores de cabeça. É conveniente que descanse mais. Possíveis novidades no campo profissional.

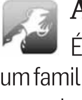

Virgem 23/08 a 22/09
Poderá resolver um mal-estar com o seu par. Recupere a paz. Se anda com dificuldade em fazer a digestão coma um pouco de mel. Fase propícia a uma rápida concretização de projetos.

Balança 23/09 a 23/10
Período propício à resolução de um conflito. Diga o que lhe vai no coração. Andará mais instável. Canalize as suas energias na prática de uma atividade que aprecie. Faça exercício.


Escorpião 24/10 a 21/11
Desafie o seu parceiro para um programa romântico. Renove o amor. Faça passeios à beira-mar. Rodeie-se de energias positivas. É provável que receba lucros extra. Amealhe.


Sagitário 22/11 a 20/12
Quebre a rotina na sua relação. Crie momentos de romantismo. Modere o consumo de gorduras para não ficar com o colesterol elevado. Conseguirá concretizar os objetivos...


Capricórnio 21/12 a 19/01
Controle as emoções. Seja feliz e faça feliz quem o rodeia. Vias respiratórias sensíveis. Evite mudanças bruscas de temperatura.
Período favorável a nível financeiro.


Aquário 20/01 a 19/02
É possível que receba a visita de um familiar. Ficará feliz. Para evitar que o stress o deite abaixo alimente-se bem. Poderá ter uma despesa inesperada. Dará a volta à situação.


Peixes 20/02 a 20/03
Evite que terceiros interfiram na sua relação. Proteja o seu amor. Possíveis dores de cabeça. Beba chá de hortelã. Pode estar mais cansado. Não deixe que o trabalho seja afetado.



CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

Edital

Alexandre Branco Gaudêncio, Presidente da Câmara Municipal de Ribeira Grande

TORNA PÚBLICO, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Art.º 5.º, do D.L.R. nº 3/2015/A, de 4 de fevereiro, que a Câmara Municipal promoveu a abertura de procedimento de classificação como Bem de Interesse Municipal do imóvel designado por: Escola Primária da Lombinha da Maia, sito à Estrada Regional 1-1ª, n.º 30, Freguesia da Maia, deste concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ribeira Grande, sob o nº 2077 e inscrito na matriz cadastral no artigo urbano 2540, da respetiva freguesia.

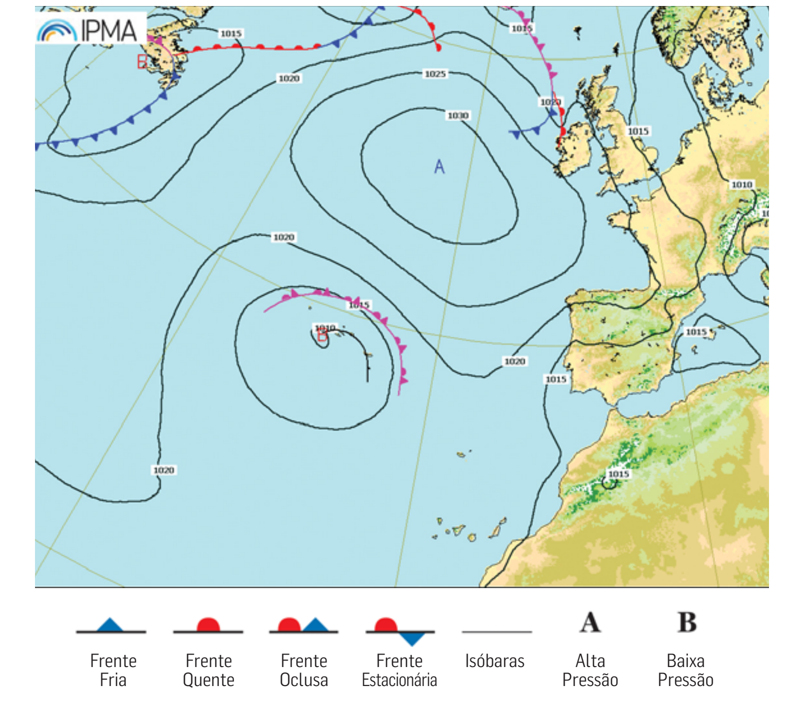
Enquanto decorre o procedimento, o imóvel adquire o estatuto de Imóvel em vias de classificação, nos termos do nº 5 do artigo 25º da Lei nº 107/2001, de 8 de setembro, e fica abrangido pelas disposições legais em vigor, designadamente os artigos 32.º, 34.º, 36.º, 37.º, 42.º e 45.º da Lei n.º 107/01, de 8 de setembro, assim como os artigos 21.º e 24º. do D.L.R. nº 3/2015/A, de 4 de fevereiro.

Os interessados são notificados para apresentar no prazo de 10 dias todos os factos e elementos suscetíveis de conduzir a uma justa e rápida decisão, nos termos do artigo 24º do 107/2001, de 8 de setembro. O respetivo processo poderá ser consultado na Divisão de Urbanismo e Planeamento desta Autarquia, sito ao Largo Conselheiro Hintze Ribeiro, Freguesia da Matriz, durante o horário de expediente e online em www.cm-ribeiragrande.pt.

Paços do Município de Ribeira Grande, 10 de abril de 2024.

O presidente

Alexandre Branco Gaudêncio



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 08/05 | Q. Crescente 15/05 | Lua Cheia 24/04 | Q. Minguante 01/05

Nascer do Sol **às** 07h04 | Pôr do Sol **às** 20h20

Humidade prevista

para hoje 90% | amanhã 88%

Índice UVA

Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 6

Marés

Hoje Baixa-mar às 03:07 e 15:23
Preia-mar às 09:20 e 21:46

Amanhã Baixa-mar às 05:27 e 17:35
Preia-mar às 11:36 e 23:43

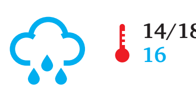
Grupo Ocidental



15/19
16

Céu muito nublado, com abertas para a tarde.
Períodos de chuva e aguaceiros na madrugada e manhã.
Vento leste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 60 km/h, tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) e rodando para nordeste.
Mar cavado a grosso, tornando-se de pequena vaga.
Ondas nordeste de 3 a 4 metros, diminuindo para 2 a 3 metros.

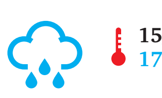
Grupo Central



14/18
16

Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Períodos de chuva e aguaceiros, podendo ser por vezes FORTES na madrugada.
Vento leste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h, rodando para sueste e tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga. Ondas leste de 2 a 3 metros, diminuindo para 1 a 2 metros.

Grupo Oriental



15/19
17

Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Períodos de chuva e aguaceiros, podendo ser por vezes FORTES na madrugada. Vento sueste fresco (30/40 km/h) com rajadas até 60 km/h na madrugada, tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) e rodando para sul.
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga. Ondas sueste de 2 a 3 metros, passando a leste e diminuindo para 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

09:00 Açores Hoje
09:53 Volta ao Mundo em Cem Livros
10:00 RTP3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Portugueses pelo Mundo - Comunidades
13:53 Tech 3
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Romaria do Meu Coração
17:00 Açores Hoje
17:54 Músicas d'África
20:00 Telejornal Açores
20:38 Viva a Democracia
21:29 Mulheres de Abril

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:30 Joker



Hollywood **14:50**

MINARI

Uma família coreano-americana muda-se para uma fazenda no Arkansas em busca do sonho americano. Pelo caminho descobrem a inegável resiliência da família e o que realmente faz um lar.

RTP 2

05:32 Repórter África
06:00 Zig Zag
12:00 Da Ilha e de Mim
12:55 Folha de Sala
13:00 Sociedade Civil
15:00 Natureza Extraordinária
16:00 Zig Zag
20:30 Jornal 2
21:00 Prisão e Redenção
21:55 Mulheres Que Contam
21:15 Folha de Sala
22:20 O Vale das Lágrimas: Andes

TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 A Sentença
13:10 TVI - Em Cima da Hora
14:40 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
17:45 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
21:45 Festa é Festa
22:55 Big Brother XI: Extra

SIC

05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
17:30 Morde & Assopra
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Senhora Do Mar
21:45 Papel Principal - A Vingança
22:30 Papel Principal

HOLLYWOOD

06:00 Hora de Ponta 2
07:25 Moonrise Kingdom
08:55 As Palavras Que Nunca Te Direi
11:05 O Cliente
13:05 Firewall
14:50 Minari
16:45 Batalha do Pacífico
18:55 O Homem Que Brilha
20:30 Poder Absoluto
22:35 Fúria no Bairro Japonês

Açoriano Oriental
QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

DIREITOS RESERVADOS



PONTA DELGADA
Esta passadeira precisa ser repintada, pois começa a estar pouco visível na zona onde passam os carros

Abril sempre (3)



AÇORES 2020-2030
JOSÉ CONTENTE
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Baixar, "muito", o IRS foi um logro. Os tais 1500 M€ são só 173 M€, já que vigora, em 2024, a baixa de 1327 M€ do Governo PS.

Montenegro cavaquista não se retrata. Quis ser Maquiavel, *Aliud est calare, aliud est tacere* (uma coisa é calar, outra, mentir), mas foi falácia ambígua. Agora, virão outras "máscaras sociais" para o salário mínimo, pensões...

Uma investigação mostrou as razões da aceitação fácil de notícias falsas (*Fake News*). Por preguiça ou cansaço, sobretudo no final do dia, a maioria só utiliza o sistema 1 mental (rápido, intuitivo e automático) e não recorre ao sistema 2 cerebral, o analítico, lento e crítico. É aqui que residem, entre outras funções, "o filtrar" da informação.

O sucesso malsão das *Fake News* combate-se "treinando" o sistema 2. O cérebro pode exercitar-se e fortalecer-se pois tem plasticidade como os músculos! Neste caso, a Educação e os Media têm papel crucial.

No fim, a direita indigna o "abril sempre". Passos e quejandos voltaram ao seu 24 de abril. O seu proscrito Montenegro "prolongou" o dia 1 de abril...

Exposição assinala aniversário do jornal

O Açoriano Oriental está a celebrar 189 anos com uma exposição na aerogare do Aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada.

Na mostra, é possível ver 16 primeiras páginas do jornal, onde se relatam momentos históricos para os Açores ou onde se celebra a criatividade açoriana, desde a inauguração do aeroporto da Nordela, a visita do Papa João Paulo II, a erupção vulcânica dos Capelinhos, ou a declaração do estado de emergência devido à pandemia de Covid-19, ou ainda a capa criada pelo artista Urbano para a edição do passado Natal.

Através da exposição é ainda possível apreciar a evolução gráfica do próprio jornal, nomeadamente do seu cabeçalho, desde a sua primeira edição, em 1835, até aos nossos dias. A mostra ficará patente durante os próximos dez dias.

Amanhã, em dia de aniversário, o Açoriano Oriental publica uma edição especial, totalmente a cores, dedicada aos seus leitores, e de olhos postos no futuro.

AÇORIANO ORIENTAL



A exposição está junto à zona das Chegadas do aeroporto

UAc pede celeridade nas novas residências

A reitora da Universidade dos Açores (UAc) admitiu ontem que o processo para a construção das novas residências causa "angústia", apelando à celeridade para que as contratualizações em falta decorram o "mais depressa possível".

Em declarações aos jornalistas, Susana Mira Leal disse que falta "concretizar duas dimensões de contratualização" no processo das três novas residências universitárias na Horta, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo previstas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Segundo a responsável, está em causa um contrato entre Governo e a Agência Erasmus e a "materialização dos protocolos" entre a academia açoriana e os três municípios que vão acolher as residências. "São estas duas dimensões de contratualização que eu espero que se materializem o mais depressa possível", afirmou. ◆ LUSA